

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	78
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	84.482.793
Preferenciais	0
Total	84.482.793
Em Tesouraria	
Ordinárias	337.257
Preferenciais	0
Total	337.257

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.126.913	1.097.432
1.01	Ativo Circulante	40.584	48.801
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.757	5.885
1.01.03	Contas a Receber	19.589	21.752
1.01.04	Estoques	5.852	9.553
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.982	8.108
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.438	2.859
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	966	644
1.01.08.03	Outros	966	644
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	887	623
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	79	21
1.02	Ativo Não Circulante	1.086.329	1.048.631
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.465	19.756
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.350	1.350
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11.430	6.871
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.685	11.535
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.232	2.883
1.02.01.09.05	Outros ativos	6.751	6.218
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.702	2.434
1.02.02	Investimentos	816.731	780.921
1.02.03	Imobilizado	51.671	49.206
1.02.04	Intangível	192.462	198.748

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.126.913	1.097.432
2.01	Passivo Circulante	67.825	61.872
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.398	13.069
2.01.02	Fornecedores	11.685	15.292
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.011	1.044
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.417	408
2.01.05	Outras Obrigações	30.314	32.059
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.090	0
2.01.05.02	Outros	15.224	32.059
2.01.05.02.04	Receita Diferida	1.470	1.506
2.01.05.02.06	Parcelamento de Aquisições de Empresas	4.626	18.744
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	9.128	11.809
2.02	Passivo Não Circulante	130.477	124.488
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.310	13.141
2.02.02	Outras Obrigações	75.503	65.823
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.152	22.823
2.02.02.02	Outros	42.351	43.000
2.02.02.02.03	Parcelamento de Aquisições de Empresas	1.000	1.000
2.02.02.02.04	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	41.351	42.000
2.02.03	Tributos Diferidos	33.681	38.777
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.681	38.777
2.02.04	Provisões	4.060	4.092
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.060	4.092
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.923	2.655
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.923	2.655
2.03	Patrimônio Líquido	928.611	911.072
2.03.01	Capital Social Realizado	837.803	837.803
2.03.02	Reservas de Capital	53.208	71.234
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	37.600	2.035

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.336	98.831	79.234	148.933
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.502	-81.823	-50.570	-94.515
3.03	Resultado Bruto	6.834	17.008	28.664	54.418
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.693	-35.009	-22.142	-44.399
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.523	-16.901	-13.762	-26.322
3.04.01.01	Despesas de vendas e operacionais	-8.523	-16.901	-13.762	-26.322
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.343	-19.885	-9.070	-19.024
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-8.355	-12.393	-4.047	-11.115
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-3.988	-7.492	-5.023	-7.909
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.274	2.887	1.169	1.455
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-933	-1.355	-173	-455
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.168	245	-306	-53
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-18.859	-18.001	6.522	10.019
3.06	Resultado Financeiro	-1.441	-5.121	-2.522	-4.399
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.300	-23.122	4.000	5.620
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.816	5.096	-672	-1.860
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.484	-18.026	3.328	3.760
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.484	-18.026	3.328	3.760
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21880	0,21340	0,04860	0,05490
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21880	0,21340	0,04860	0,05490

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.484	-18.026	3.328	3.760
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-15.036	35.565	0	0
4.02.01	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	-15.036	35.565	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-33.520	17.539	3.328	3.760

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.748	15.408
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.146	21.912
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-18.026	3.760
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	11.472	12.214
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-245	53
6.01.01.04	Receita Diferida e Desconto Apropriado	-769	-1.004
6.01.01.05	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	698	334
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-5.096	1.860
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	1.008	4.362
6.01.01.08	Baixa no ativo imobilizado e intangível	529	-46
6.01.01.09	Juros sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	3.607	748
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	4.676	-369
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.079	3.712
6.01.02.01	Contas a Receber	2.400	-4.659
6.01.02.02	Estoques	3.700	-5.452
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	3.305	1.084
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-4.742	-1.962
6.01.02.05	Fornecedores	-3.149	4.408
6.01.02.06	Partes relacionadas	17.991	5.549
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-426	4.744
6.01.03	Outros	-4.185	-10.216
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-4.282
6.01.03.02	Juros pagos	-794	-5.871
6.01.03.03	Juros pagos sobre aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-3.391	-63
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.513	-33.523
6.02.01	Adições de ativos intangíveis	-6.868	-12.955
6.02.02	Adições de imobilizado	-8.245	-27.386
6.02.04	Empréstimos concedidos à controladora, líquidos dos valores devolvidos	0	6.518
6.02.05	Aquisições de negócios, líquidas de caixa	-11.400	0
6.02.06	Caixa e equivalentes de caixa incorporados	0	300
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.637	-9.423
6.03.01	Contribuição de capital	0	321
6.03.02	Amortização de empréstimos	-317	-44
6.03.04	Novos Empréstimos	11.954	0
6.03.05	Dividendos pagos	0	-9.700
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.128	-27.538
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.885	33.343
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.757	5.805

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.026	35.565	17.539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.026	0	-18.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35.565	35.565
5.05.02.06	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	0	0	0	0	35.565	35.565
5.07	Saldos Finais	837.803	0	71.234	-18.026	37.600	928.611

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.537	0	89.151	0	0	157.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.537	0	89.151	0	0	157.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.700	0	-9.700
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.700	0	-9.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.760	0	3.760
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.760	0	3.760
5.07	Saldos Finais	68.537	0	89.151	-5.940	0	151.748

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	113.337	166.620
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	110.542	165.165
7.01.02	Outras Receitas	2.887	1.455
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-92	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.432	-48.500
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-31.725	-39.338
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.932	-14.356
7.02.04	Outros	1.225	5.194
7.03	Valor Adicionado Bruto	68.905	118.120
7.04	Retenções	-11.472	-12.214
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.472	-12.214
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	57.433	105.906
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.890	1.045
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	245	-53
7.06.02	Receitas Financeiras	1.645	1.098
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	59.323	106.951
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	59.323	106.951
7.08.01	Pessoal	53.432	59.971
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.016	56.441
7.08.01.04	Outros	2.416	3.530
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	2.416	3.530
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.308	17.838
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.609	25.382
7.08.03.01	Juros	4.615	5.110
7.08.03.02	Aluguéis	12.994	20.272
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.026	3.760
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.026	3.760

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.949.087	1.885.673
1.01	Ativo Circulante	271.351	264.848
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	86.204	84.820
1.01.03	Contas a Receber	78.615	89.577
1.01.04	Estoques	47.416	47.788
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.936	27.456
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.853	9.994
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.327	5.213
1.01.08.03	Outros	9.327	5.213
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	4.311	5.096
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.016	117
1.02	Ativo Não Circulante	1.677.736	1.620.825
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	60.814	55.452
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.790	5.315
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.238	12.182
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	43.786	37.955
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	13.573	14.866
1.02.01.09.05	Outros ativos	14.352	12.239
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos	15.861	10.850
1.02.02	Investimentos	35.445	30.815
1.02.03	Imobilizado	406.463	402.337
1.02.04	Intangível	1.175.014	1.132.221

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.949.087	1.885.673
2.01	Passivo Circulante	398.647	334.696
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.280	51.390
2.01.02	Fornecedores	77.121	85.499
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.331	17.946
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	119.857	45.177
2.01.05	Outras Obrigações	114.058	134.684
2.01.05.02	Outros	114.058	134.684
2.01.05.02.04	Receita Diferidas	3.926	4.652
2.01.05.02.06	Parcelamento de Aquisições de Empresas	69.847	98.914
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	9.128	11.809
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	31.157	19.309
2.02	Passivo Não Circulante	621.829	639.905
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	401.850	434.257
2.02.02	Outras Obrigações	130.463	104.336
2.02.02.02	Outros	130.463	104.336
2.02.02.02.03	Parcelamento de Aquisições de Empresas	80.710	59.667
2.02.02.02.04	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	41.351	42.000
2.02.02.02.05	Outros	8.402	2.669
2.02.03	Tributos Diferidos	72.687	81.722
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	72.687	81.722
2.02.04	Provisões	10.701	12.298
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.701	12.298
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.128	7.292
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	6.128	7.292
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	928.611	911.072
2.03.01	Capital Social Realizado	837.803	837.803
2.03.02	Reservas de Capital	53.208	71.234
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	37.600	2.035

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	490.060	944.714	81.747	156.970
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-337.895	-656.084	-52.249	-99.858
3.03	Resultado Bruto	152.165	288.630	29.498	57.112
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-159.104	-283.753	-23.135	-47.107
3.04.01	Despesas com Vendas	-106.222	-198.542	-14.106	-27.260
3.04.01.01	Despesas de vendas e operacionais	-106.222	-198.542	-14.106	-27.260
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.685	-96.226	-10.031	-21.162
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-38.964	-64.936	-4.192	-11.444
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-16.721	-31.290	-5.839	-9.718
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.951	12.945	1.153	1.466
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.193	-5.549	-151	-151
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.045	3.619	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.939	4.877	6.363	10.005
3.06	Resultado Financeiro	-13.697	-28.931	-2.527	-4.418
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.636	-24.054	3.836	5.587
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.152	6.028	-508	-1.827
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.484	-18.026	3.328	3.760
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-18.484	-18.026	3.328	3.760
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.484	-18.026	3.328	3.760
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21880	0,21340	0,04860	0,05490
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21880	0,21340	0,04860	0,05490

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-18.484	-18.026	3.328	3.760
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-15.036	35.565	0	0
4.02.01	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	-15.036	35.565	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-33.520	17.539	3.328	3.760
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-33.520	17.539	3.328	3.760

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.265	16.479
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	79.191	23.298
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-18.026	3.760
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	64.446	14.023
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.443	0
6.01.01.04	Receita Diferida e Desconto Apropriado	-2.938	-1.004
6.01.01.05	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	2.626	29
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-6.028	1.827
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	19.930	4.362
6.01.01.08	Baixa no ativo imobilizado e intangível	329	-46
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	7.549	748
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	14.922	-401
6.01.01.11	Amortização de Investimento em "Joint Venture"	824	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.409	3.874
6.01.02.01	Contas a Receber	15.079	-2.187
6.01.02.02	Estoques	2.462	-3.961
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	5.882	1.487
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-7.065	-1.858
6.01.02.05	Fornecedores	-11.150	4.460
6.01.02.06	Partes relacionadas	0	2.218
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	2.857	3.715
6.01.02.08	Verbas e Acordos Comerciais	344	0
6.01.03	Outros	-32.335	-10.693
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.430	-4.852
6.01.03.02	Juros pagos	-19.609	-5.778
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-8.296	-63
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-49.900	-35.561
6.02.03	Adições de ativos intangíveis	-7.019	-12.955
6.02.04	Adições de imobilizado	-20.815	-29.124
6.02.05	Aquisições de Negócios, Líquidas de Caixa	-25.644	0
6.02.06	Empréstimos concedidos à controladora, líquido dos valores devolvidos	0	6.518
6.02.07	Dividendos Recebidos	3.578	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.220	-9.780
6.03.02	Amortização de empréstimos	-23.088	-80
6.03.03	Adições de empréstimos	13.868	0
6.03.05	Dividendos pagos	0	-9.700
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.239	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.384	-28.862
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	84.820	35.230
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	86.204	6.368

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072	0	911.072
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072	0	911.072
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.026	35.565	17.539	0	17.539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.026	0	-18.026	0	-18.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35.565	35.565	0	35.565
5.05.02.06	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	0	0	0	0	35.565	35.565	0	35.565
5.07	Saldos Finais	837.803	0	71.234	-18.026	37.600	928.611	0	928.611

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.537	0	89.151	0	0	157.688	0	157.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.537	0	89.151	0	0	157.688	0	157.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.700	0	-9.700	0	-9.700
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.700	0	-9.700	0	-9.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.760	0	3.760	0	3.760
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.760	0	3.760	0	3.760
5.07	Saldos Finais	68.537	0	89.151	-5.940	0	151.748	0	151.748

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.019.993	176.008
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.007.454	174.542
7.01.02	Outras Receitas	12.945	1.466
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-406	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-500.598	-51.617
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-334.947	-41.392
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-96.380	-15.421
7.02.04	Outros	-69.271	5.196
7.03	Valor Adicionado Bruto	519.395	124.391
7.04	Retenções	-65.270	-14.023
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.270	-14.023
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	454.125	110.368
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.643	1.110
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.443	0
7.06.02	Receitas Financeiras	3.200	1.110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	461.768	111.478
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	461.768	111.478
7.08.01	Pessoal	298.705	62.830
7.08.01.01	Remuneração Direta	294.006	59.300
7.08.01.04	Outros	4.699	3.530
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	4.699	3.530
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.207	19.130
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	133.882	25.758
7.08.03.01	Juros	27.479	5.110
7.08.03.02	Aluguéis	106.403	20.648
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.026	3.760
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.026	3.760



DIVULGAÇÃO 2T15
RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação de Resultados do 2T15



Caros investidores,

Chegamos à metade do ano de 2015, e os resultados do semestre refletem a estratégia de expansão da Companhia até agora. Mantivemos o ritmo de crescimento de vendas, chegando a 18,4% no 2º trimestre de 2015 ou 20,9% no 1º semestre de 2015 comparados aos mesmos períodos do ano anterior. Em moeda constante, as taxas foram de 5,2% e 10,6% no 2º trimestre e no 1º semestre, respectivamente. No conceito mesmas lojas, o crescimento foi de 10,7% no 2º trimestre e 9,1% no 1º semestre considerando a mesma base de comparação, ou *flat* e de 1,5%, respectivamente, desconsiderando o efeito da variação cambial. No segundo trimestre de 2015, nosso crescimento é reflexo da valorização do dólar americano aliada às vendas adicionais das lojas Margaritaville que se incorporaram ao nosso portfólio neste ano e que estiveram fora dele no segundo trimestre de 2014. A expansão internacional, aliada as aquisições estratégicas e abertura de novos restaurantes têm sido fatores determinantes do nosso crescimento desde 2011 quando abrimos o capital da IMC ao mercado.

Nosso EBITDA de R\$27,0 milhões no trimestre representa uma queda de 37,8%, ou R\$16,4 milhões em relação ao ano passado. Mais de 100% desta queda é composta pela performance do nosso negócio de aeroportos no Brasil, que tem tido sua rentabilidade afetada pela situação macroeconômica atual, e pelos aumentos de aluguéis, em consequência do novo ambiente pós-concessões dos principais aeroportos do país. Os resultados também refletem as despesas extraordinárias de R\$8,9 milhões associadas à reestruturação da Alta Direção da Companhia e despesas retroativas de aluguéis aeroportuários fora do Brasil. Apesar da queda em rentabilidade, tivemos uma redução da nossa dívida líquida de R\$60,0 milhões e geramos caixa com alta taxa de conversão do EBITDA (118,9%), o que reflete o foco contínuo da companhia na geração de caixa e na desalavancagem.

O cenário macroeconômico no qual vivemos e o estágio de desenvolvimento da Companhia traz a IMC uma nova fase – focada na gestão operacional e consolidação das operações. Isso coincide com uma reestruturação na Alta Direção da Companhia, que começou com a contratação do Pierre Berenstein chefiando as operações da IMC Brasil há três meses, e segue com a chegada do nosso novo CEO Jaime Cohen Szulc há um mês. Ambos profissionais trazem à IMC o que precisamos neste momento – uma vasta experiência em gestão de negócios e consolidação de melhores práticas. Jaime e a equipe da IMC Global estão localizados nos escritórios da IMC em São Paulo, o que permite uma gerência mais próxima do nosso maior negócio, já que o Brasil representa 55% das nossas vendas. Com isso, encerramos as atividades do nosso escritório em Miami no dia 30 de julho.

A nova fase da IMC prioriza o crescimento orgânico e o foco nas nossas marcas e pessoas. O CAPEX investido nos próximos meses será destinado principalmente a projetos já comprometidos no passado e a manutenção e melhoria das nossas lojas existentes. A equipe da IMC continua fazendo progressos nas ferramentas de redução de custos e orçamento base zero, que começaram no Brasil e se estenderão aos outros países. Aceleramos nosso processo de renegociação dos contratos existentes com os aeroportos no Brasil e a avaliação de alternativas para reduzir nosso nível de endividamento. Acima de tudo, mantemos nosso compromisso com a qualidade da nossa comida e com a busca da excelência operacional, para proporcionar uma experiência cada vez melhor, única e memorável, às pessoas que frequentam diariamente nossos restaurantes.

A IMC apresenta muitas oportunidades de criação de valor para nossos acionistas, colaboradores e clientes, através da simplificação dos nossos negócios e operações e a melhoria de nossos padrões operacionais, tendo

Divulgação de Resultados do 2T15



como fundação as grandes marcas que possuímos. Para assegurarmos um crescimento rentável e sustentável, iniciamos um processo de planejamento estratégico que vai definir as prioridades chaves para a Companhia. Esperamos compartilhar o progresso disso até o final do ano de 2015.

Adiante seguem nossos comentários detalhados e lembramos que, em vista da reorganização societária, o ticker foi alterado de IMCH3 para MEAL3, além de que apresentamos os dados com base nas demonstrações financeiras combinadas do Grupo, arquivadas em nosso Website e também no site da CVM.

Divulgação de Resultados do 2T15



- **Cotação MEAL3 em 30.06.2015**
R\$9,49
- **Valor de Mercado em 30.06.2015**
R\$ 801,7 milhões
USD 258,4 milhões
- **Teleconferência de Resultados**
Terça-feira, 11 de agosto de 2015

Português

Horário: 10h00 (Brasília)

09h00 (US ET)

Telefone de Conexão: +55 (11) 3728-5971 /

3127-4971

Código: IMC

Inglês

Horário: 11h30 (Brasília)

10h30 (US ET)

Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776

Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**
www.internationalmealcompany.com/ri
- **CEO:** Jaime Cohen Szulc
- **CFO e Diretor de RI:** José Agote
- **Contato**
ri@internationalmealcompany.com
Tel.: +55 (11) 3041-9628

VENDAS DE MESMAS LOJAS CRESCEM 10,7 % NO 2T15

São Paulo, 10 de agosto de 2015. A International Meal Company Alimentação S.A. (BM&FBOVESPA: MEAL3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do segundo trimestre (2T15) e do primeiro semestre (1S15) do ano de 2015. As informações apresentadas são combinadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

A receita líquida total da Companhia foi de R\$ 490,1 milhões no 2T15, com crescimento de 18,4% vs. o mesmo período do ano anterior. No semestre, a receita atingiu R\$ 944,7 milhões, que representa um crescimento de 20,9% comparado ao mesmo período do ano anterior.

As vendas de mesmas lojas (SSS) cresceram 10,7% em relação ao 2T14 e 9,1% em relação ao 1S14.

No 2T15 tivemos uma redução de R\$ 60,0 milhões na dívida líquida comparado ao 1T15. A Companhia continua focada na geração de caixa e na desavalcagem. A conversão de EBITDA para Caixa Operacional foi de mais de 100%, e no acumulado do ano temos feito pagamentos líquidos de dívida no total de R\$41,1 milhões, considerando pagamentos de aquisições passadas e de fundo de comércio.

Também destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta nosso caixa, no 2T15 foi de R\$ 2,3 milhões ante R\$ 4,3 milhões no 2T14, como resultado da reestruturação societária realizada no ano passado. No semestre, a despesa foi de R\$ 4,4 milhões contra R\$ 11,1 milhões no mesmo semestre do ano anterior.

Divulgação de Resultados do 2T15



RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var. (%) 2T15/2T14	1S15	1S14	Var. (%) 1S15/1S14
Número de Lojas (final de período)	405	404	0,2%	405	404	0,2%
Vendas Mesmas Lojas (SSS¹)	437,2	394,9	10,7%	811,6	743,9	9,1%
Receita Líquida	490,1	414,1	18,4%	944,7	781,1	20,9%
Custos Total de Vendas e Serviços	(337,9)	(283,4)	(19,2%)	(656,1)	(537,9)	(22,0%)
Lucro Bruto	152,2	130,6	16,5%	288,6	243,2	18,7%
Margem Bruta (%)	31,1%	31,5%	-0,4 p.p.	30,6%	31,1%	-0,5 p.p.
Despesas Operacionais e Administrativas	(159,1)	(117,5)	(35,4%)	(283,8)	(225,3)	25,9%
EBIT	(6,9)	13,1	-152,9%	4,9	17,9	-72,8%
(+) Depreciação e Amortização ²	34,0	30,3	(12,1%)	65,3	55,1	-18,4%
EBITDA	27,0	43,4	-37,8%	70,1	73,1	-4,0%
Margem EBITDA (%)	5,5%	10,5%	-5,0 p.p.	7,4%	9,4%	-2,0 p.p.
Despesas com Itens Especiais ³	5,7	0,0	n.a.	5,7	9,3	-38,7%
EBITDA Ajustado⁴	32,7	43,4	-24,7%	75,8	82,3	-7,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	6,7%	10,5%	-3,8 p.p.	8,0%	10,5%	-2,5 p.p.
Resultado Financeiro	(13,7)	(10,0)	-36,5%	(28,9)	(18,6)	-55,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	2,2	(2,7)	178,3%	6,0	(6,9)	187,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(18,5)	0,3	n.a.	(18,0)	(7,6)	-136,4%
Margem Líquida (%)	-3,8%	0,1%	-3,9 p.p.	-1,9%	-1,0%	-0,9 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) No 2T15, o item inclui R\$ 16,8 milhões correspondentes a depreciação contabilizada no custo de mercadorias (R\$ 13,6 milhões no 2T14) e R\$ 16,7 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R\$ 16,7 milhões no 2T14). Há ainda R\$ 0,5 milhão em amortização de investimentos em JV no 2T15. No 1S15, o item R\$ 33,2 milhões correspondentes a depreciação contabilizada no custo de mercadorias (R\$ 24,8 milhões no 1S14) e R\$ 31,3 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R\$ 30,4 milhões no 1S14). Há ainda R\$ 0,8 milhão em amortização de investimentos em JV no 2T15

(3) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios, projetos de reorganização e reestruturação da Alta Direção da Companhia.

(4) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

Divulgação de Resultados do 2T15

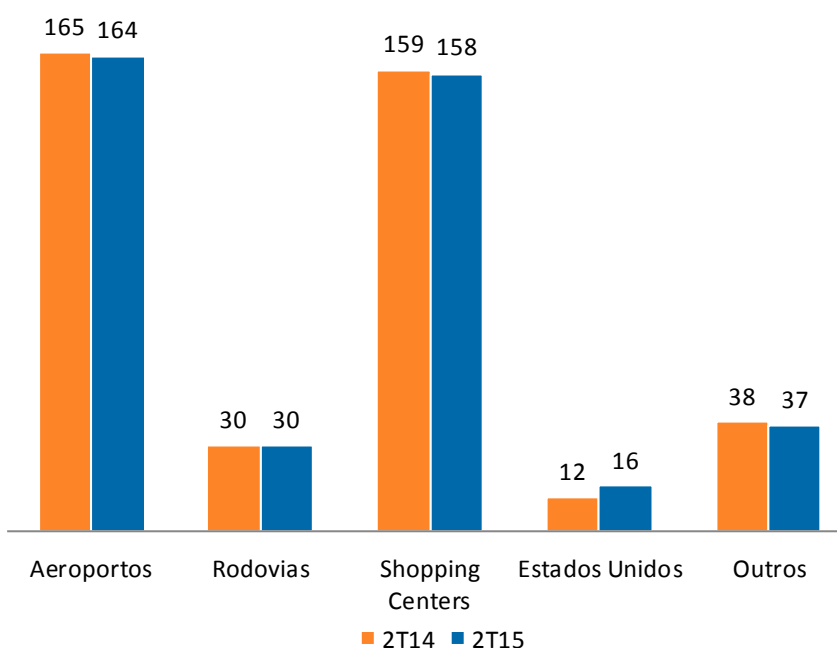


EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o 2T15 com 405 lojas contra 404 no 2T14, um aumento líquido de 1 loja, fruto de 4 lojas novas nos EUA e da redução de 3 lojas em distintos segmentos: 1 em Aeroportos, 1 em Shopping Centers e 1 em outros segmentos. Havíamos encerrado 2014 com 413, isto é, uma redução de 8 lojas, sendo 7 em aeroportos por conta das obras de remodelação e fechamento de lojas com contratos temporários em aeroportos concessionados, 3 em Shopping Centers e, em contrapartida, abrimos 2 lojas novas nos Estados Unidos.

No ano de 2015, a expansão de lojas está sendo mais contida em relação aos últimos anos, como já mencionado nas últimas duas divulgações de resultado, em linha com nosso objetivo de aumentar a geração de caixa e reduzir nosso endividamento.

Número de Lojas por Segmento



Divulgação de Resultados do 2T15



RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var. (%) 2T15/2T14	1S15	1S14	Var. (%) 1S15/1S14
Aeroportos	167,2	150,8	10,9%	335,1	300,1	11,7%
Rodovias	108,3	103,5	4,6%	225,7	218,0	3,5%
Alimentação	58,0	56,3	3,0%	122,2	120,3	1,6%
Postos de Combustível	50,2	47,2	6,6%	103,5	97,7	6,0%
Shopping Centers	85,8	80,4	6,6%	172,1	161,3	6,7%
Estados Unidos	102,7	57,6	78,2%	161,4	57,6	180,1%
Outros	26,1	21,8	19,9%	50,4	44,1	14,3%
Total Receita Líquida	490,1	414,1	18,4%	944,7	781,1	20,9%

No 2T15 a receita líquida da Companhia atingiu R\$ 490,1 milhões, representando um aumento de 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 5,2% se excluídos os efeitos da variação cambial. Sem considerar a operação norte americana de Margaritaville, a nossa receita líquida cresceu 8,7% e atingiu R\$ 387,4 milhões no trimestre.

Até o momento, a Companhia atingiu receita líquida acumulada no ano de 2015 de R\$ 944,7, o que representa um aumento de 20,9% versus o mesmo período de 2014. Desconsiderando o efeito da variação cambial, o crescimento passa a ser de 10,3%, e excluindo a operação de Margaritaville, a receita líquida da Companhia cresceu 8,3%.

O setor de aeroportos apresentou índice de crescimento acima de 2 dígitos, atingindo 10,9% no segundo trimestre e 11,7% no primeiro semestre. Excluindo o efeito da variação cambial, a variação seria negativa em 2,1% no 2T15 e positiva em 1,2% no 1S15. Este desempenho é fortemente impactado pelas operações nesse segmento mantidas no Brasil, onde a dinâmica de negócios pós-concessões vem mudando, com maior nível de concorrência, aliada à deterioração macroeconômica do país.

No segmento de shopping centers, o crescimento de 6,6% no trimestre e de 6,7% no semestre se devem principalmente aos melhores desempenhos das lojas na República Dominicana e das lojas sob a bandeira Carl's Jr. no Panamá. No Brasil, ainda que com a deterioração macroeconômica, apresentamos crescimento nas vendas. Neste segmento, a participação das nossas operações no Brasil é muito maior que em aeroportos, portanto, a variação cambial impactou menos. Se excluirmos o efeito da variação cambial, o crescimento passar a ser 3,1% no trimestre e 4,1% no semestre.

No segmento de rodovias, as vendas no 2T15 relativas à alimentação cresceram 3,0% e as relativas a postos de combustíveis cresceram 6,6% em relação ao mesmo período do ano passado, ou 4,6% no total. No 1S15, o crescimento está em 3,5% no total, resultante de 1,6% de crescimento em restaurantes e 6,0% em postos de combustíveis. Ao contrário do que temos notado nos shoppings,

Divulgação de Resultados do 2T15

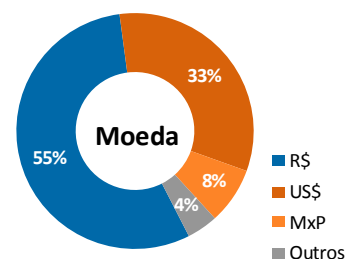
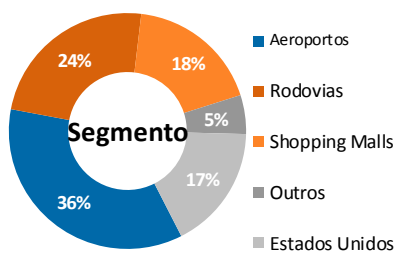
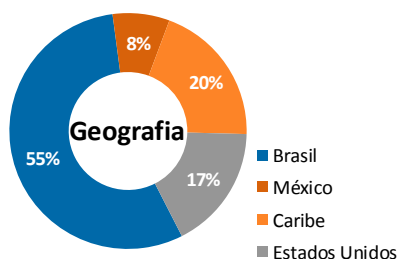


as rodovias estão apresentando uma queda nos fluxos de veículos, fenômeno que foi ainda mais perceptível nos feriados ocorridos neste ano. De qualquer forma, conseguimos apresentar neste trimestre melhores índices de crescimentos deste segmento em relação aos que foram apresentados na divulgação de resultado anterior, o que nos faz acreditar que um bom trabalho operacional pode minimizar o efeito da queda de fluxo de veículos.

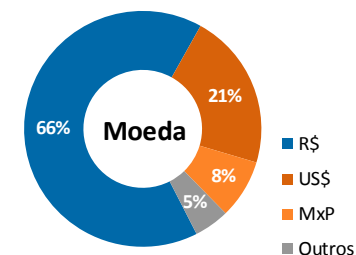
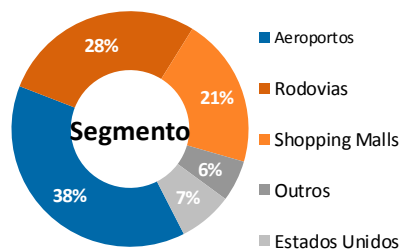
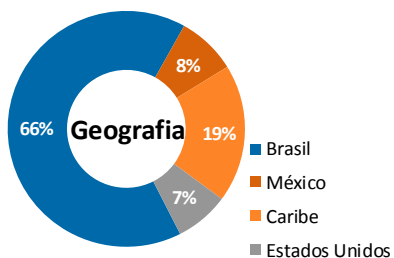
Conforme já mencionado, a rede norte americana Margaritaville agora conta com 16 restaurantes, atingindo R\$ 102,7 milhões no trimestre e R\$ 161,4 no semestre. O crescimento no 2T15 contra o mesmo período do ano anterior foi de 78,2%, empurrado pelas aberturas de novas lojas e pela variação cambial. Excluindo este efeito, o crescimento seria de 29,4% no trimestre.

Nos outros segmentos obtivemos crescimento de 19,9% nas vendas do trimestre e 14,3% nas vendas do semestre, impulsionado principalmente pela variação cambial. Ao ser desconsiderado seu efeito, o índices de crescimentos passam a ser de 2,5% no 2T15 e 2,1% no 1S15.

Receita Líquida 1S15



Receita Líquida 1S14



Divulgação de Resultados do 2T15



VENDAS MESMAS LOJAS

(em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var. (%) 2T15/2T14	1S15	1S14	Var. (%) 1S15/1S14
Aeroportos	154,6	140,5	10,1%	312,2	278,4	12,1%
Rodovias	105,4	99,3	6,2%	218,5	209,9	4,1%
Alimentação	57,4	55,5	3,4%	120,5	118,3	1,9%
Postos de Combustível	48,0	43,8	9,7%	98,0	91,6	7,0%
Shopping Centers	80,8	78,2	3,2%	161,3	157,6	2,3%
Estados Unidos	71,1	55,9	27,1%	71,1	55,9	27,1%
Outros	25,2	21,0	20,2%	48,5	42,1	15,3%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	437,2	394,9	10,7%	811,6	743,9	9,1%

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

No 2T15 as vendas em mesmas lojas atingiram R\$ 437,2 milhões, representando um aumento de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em geral, conseguimos ver em todos os segmentos algum ponto positivo na comparação de vendas em mesmas lojas.

No segmento de aeroportos, o alto crescimento neste trimestre é impulsionado pelo efeito da variação cambial, em linha com nossa estratégia de diversificação de mercados, sobretudo porque este é um segmento em que temos significativas participações em todos os países, exceto nos Estados Unidos. O crescimento no 1S15 também foi significativo, atingindo 12,1% versus o mesmo período do ano anterior.

Em rodovias, ainda que o crescimento apresentado esteja mais baixo do que em outros períodos de anos anteriores, tanto as vendas de alimentação, quanto a venda de postos de combustíveis cresceram mais que no último trimestre, atingindo crescimento de 6,2% no total, sendo 3,4% em restaurantes e 9,7% em postos de combustíveis, mostrando uma tendência positiva. Acreditamos que mesmo com uma redução de fluxo de veículos, é possível trabalhar operacionalmente para manter os crescimentos das vendas. No semestre, acumulamos um crescimento de 4,1% no total, composto por 1,9% de crescimento em alimentação e 7,0% em postos de combustíveis.

As vendas em mesmas lojas no segmento de shopping centers apresentaram crescimento de 3,2% em relação ao 2T14 e de 2,3% em relação ao 1S14.

O principal crescimento das vendas em mesmas lojas se encontra na rede norte-americana Margaritaville que completou o primeiro trimestre com algumas lojas neste conceito de lojas e que está sendo beneficiado pela variação cambial. No trimestre, o crescimento contra o mesmo período do ano anterior foi de 27,1%.

Divulgação de Resultados do 2T15



O segmento de "Outros" também apresentou crescimentos significativos, sendo de 20,2% e 15,3% no 2T15 e no 1S15, respectivamente.

LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	2T15	% Vendas	2T14	% Vendas	Var. (%) 2T15/2T14	1S15	% Vendas	1S14	% Vendas	Var. (%) 1S15/1S14
Receita Líquida	490,1		414,1		18,4%	944,7		781,1		20,9%
Mão de Obra Direta	(131,3)	(26,8%)	(109,1)	(26,3%)	(20,4%)	(253,0)	(26,8%)	(198,7)	(25,4%)	(27,4%)
Refeição, Combustível e Outros	(189,8)	(38,7%)	(160,8)	(38,8%)	(18,0%)	(369,9)	(39,2%)	(314,4)	(40,3%)	(17,7%)
Depreciação e Amortização	(16,8)	(3,4%)	(13,6)	(3,3%)	(23,6%)	(33,2)	(3,5%)	(24,8)	(3,2%)	(33,7%)
Custo Total de Vendas e Serviços	(337,9)	(68,9%)	(283,4)	(68,5%)	(19,2%)	(656,1)	(69,4%)	(537,9)	(68,9%)	(22,0%)
Lucro Bruto	152,2	31,1%	130,6	31,5%	16,5%	288,6	30,6%	243,2	31,1%	18,7%

A Companhia encerrou o 2T15 com um lucro bruto de R\$ 152,2 milhões, 16,5% acima do mesmo período do ano anterior.

No 2T15, a margem bruta da Companhia atingiu 31,1%, o que representa 40 bps abaixo do 2T14. Isto mostra que ainda não conseguimos diluir os custos de mão de obra e depreciação referentes as novas lojas nos aeroportos concessionados, já que, conforme mencionamos no trimestre anterior, o período de maturação das operações nestes aeroportos estão levando mais tempo que o esperado em função da deterioração do cenário econômico no país e da desvalorização do real frente ao dólar.

Este mesmo efeito se nota também no semestre, que atingiu 30,6% de margem bruta contra 31,1% no 1S14.

O lucro bruto das nossas operações internacionais possui melhores margens que no Brasil, e portanto a medida que a participação das operações internacionais aumentam, o lucro bruto consolidado se beneficia. Esta melhora não é visível no trimestre porque, conforme falamos acima, as operações no Brasil e principalmente nos aeroportos tiveram uma deterioração fruto das privatizações e o cenário econômico.

Divulgação de Resultados do 2T15



RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	2T15	% Vendas	2T14	% Vendas	Var. (%) 2T15/2T14	1S15	% Vendas	1S14	% Vendas	Var. (%) 1S15/1S14
Despesas de Vendas e Operacionais	(51,9)	(10,6%)	(37,4)	(9,0%)	(38,7%)	(96,2)	(10,2%)	(65,7)	(8,4%)	(46,4%)
Despesas Gerais e Administrativas	(31,7)	(6,5%)	(24,8)	(6,0%)	(27,5%)	(57,2)	(6,1%)	(47,2)	(6,0%)	(21,2%)
Despesas com Aluguéis de Lojas	(54,3)	(11,1%)	(40,5)	(9,8%)	(33,9%)	(102,4)	(10,8%)	(74,7)	(9,6%)	(37,0%)
Despesas com Pré-Aberturas de Lojas	(1,6)	(0,3%)	(1,4)	(0,3%)	(12,9%)	(2,0)	(0,2%)	(4,3)	(0,5%)	(52,0%)
Depreciação e Amortização	(16,7)	(3,4%)	(16,7)	(4,0%)	0,2%	(31,3)	(3,3%)	(30,4)	(3,9%)	(3,1%)
Amortização de Investimento em Joint Venture	(0,5)	(0,1%)	0,0	0,0%	n.a.	(0,8)	(0,1%)	0,0	0,0%	n.a.
Resultado de Equivalência Patrimonial	2,5	0,5%	1,4	0,3%	75,8%	4,4	0,5%	1,4	0,2%	208,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,8	0,2%	2,0	0,5%	(62,8%)	7,4	0,8%	4,7	0,6%	57,8%
Total Receitas (Despesas) Operacionais										
Antes de Itens Especiais	(153,4)		(117,5)		(30,6%)	(278,1)		(216,1)		(28,7%)
% sobre Receita Líquida	(31,3%)		(28,4%)			(29,4%)		(27,7%)		
Despesas com Itens Especiais	(5,7)	(1,2%)	0,0	0,0%	n.a.	(5,7)	(0,6%)	(9,3)	(1,2%)	38,7%
Total Receitas (Despesas) Operacionais	(159,1)		(117,5)		(35,4%)	(283,8)		(225,3)		(25,9%)
% sobre Receita Líquida	(32,5%)		(28,4%)			(30,0%)		(28,8%)		

As despesas operacionais e administrativas da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$ 153,4 milhões no 2T15, e representaram 31,3% da receita líquida, versus 28,4% no mesmo trimestre do ano passado. Conforme falamos anteriormente, a mudança na representatividade das operações internacionais afeta as margens consolidadas da Companhia. No caso do lucro bruto, o impacto é positivo, mas no caso das despesas operacionais e administrativas o impacto é negativo (como % de vendas).

As principais variações apresentadas no trimestre são explicadas abaixo:

- A linha denominada "Despesas com vendas e operacionais" cresceu 38,7% no trimestre, consequência da estrutura de custos e despesas diferente das operações internacionais, e também do aumento nas despesas com taxas de franquias e pelas novas lojas com marcas internacionais no Brasil. Além disso, tivemos um aumento no número de lojas nos EUA.
- A linha de aluguéis aumentou 33,9%, passando a representar 11,1% das vendas contra 9,8% no mesmo período do ano anterior. Os dois principais fatores que impactaram essa linha são:
 - Como resultado das concessões aeroportuárias, conforme sempre previmos, tivemos um aumento no preço do aluguel. Além disso, temos impacto da mudança no fluxo de passageiros entre os terminais, que nos provocou um menor volume de vendas em relação ao previsto e, consequentemente, nos impactou diretamente na diluição das despesas com aluguéis em aeroportos. Esperamos que esse efeito se reduza quando o fluxo de passageiros aumentar ao longo do tempo;
 - A menor representatividade de lojas de rodovias no todo também faz com que o percentual sobre as vendas aumente, já que essas lojas possuem percentual de aluguéis mais baixos vs. os outros segmentos, e quando ela perde a participação

Divulgação de Resultados do 2T15



sobre o total de lojas, ocorre um aumento da margem de despesas com aluguéis de lojas da Companhia;

- Aumento do resultado de equivalência patrimonial em 75,8% como consequência do melhor resultado da operação dos Estados Unidos em que temos uma "joint-venture".
- No quadro abaixo, demonstramos as principais diferenças na linha de outras receitas (despesas) operacionais:

(em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var. 2T15/2T14	1S15	1S14	Var. 1S15/1S14
Provisões de contingências judiciais, líquidas de reversões	(0,7)	0,0	(0,7)	(2,6)	0,0	(2,6)
Outros	(2,5)	(0,5)	(2,0)	(2,9)	(0,5)	(2,4)
Outras Despesas	(3,2)	(0,5)	(2,7)	(5,5)	(0,5)	(5,1)
Acordo com fornecedores	1,3	0,4	0,9	2,6	1,1	1,5
Recuperação de impostos	3,8	1,0	2,8	6,1	2,2	3,9
Reversões de contingências judiciais, líquidas de provisões	0,0	0,4	(0,4)	0,0	0,9	(0,9)
Outros	(1,1)	0,7	(1,8)	4,3	1,0	3,3
Outras Receitas	4,0	2,5	1,4	12,9	5,2	7,8
Total	0,8	2,0	(1,3)	7,4	4,7	2,7

- As despesas classificadas como "Outros" no valor de R\$ 2,5 milhões no quadro acima basicamente se referem a baixa de depósitos judiciais não recuperáveis e provisão para pagamentos de impostos retroativos pela aplicação de uma nova regulamentação.
- Já as receitas denominadas "Outros" no valor negativo de R\$ 1,1 milhões se referem principalmente a venda de ativos após fechamento de lojas e reversões de algumas despesas provisionadas no passado e que não foram realizadas integralmente. Esta linha também inclui no trimestre R\$3,2 milhões de despesas retroativas de aluguéis aeroportuários fora do Brasil que estavam em negociação.

Neste trimestre, voltamos a ter itens especiais em função de uma significativa reestruturação da Alta Direção da Companhia. As despesas operacionais e administrativas da Companhia, após os itens especiais, totalizaram R\$ 159,1 milhões no 2T15, e representaram 32,5% da receita líquida.

No 1S15, acumulamos um total de despesas operacionais e administrativas de R\$ 283,8 milhões, já considerando os itens especiais. Isto representa 30,0% da receita líquida, 120bps acima do mesmo período do ano anterior.

Divulgação de Resultados do 2T15



EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var. (%) 2T15/2T14	1S15	1S14	Var. (%) 1S15/1S14
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	(18,5)	0,3	-5667,5%	(18,0)	(7,6)	-136,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,2)	2,7	-178,3%	(6,0)	6,9	-187,4%
(+) Resultado Financeiro	13,7	10,0	36,5%	28,9	18,6	55,2%
(+) Depreciação e Amortização	33,5	30,3	10,5%	64,4	55,1	16,9%
(+) Amortização de Investimento em Joint Venture	0,5	0,0	n.a.	0,8	0,0	n.a.
EBITDA	27,0	43,4	-37,8%	70,1	73,1	-4,0%
(+) Despesas com Itens Especiais	5,7	0,0	n.a.	5,7	9,3	-38,7%
EBITDA Ajustado	32,7	43,4	-24,7%	75,8	82,3	-7,9%
<i>EBITDA / Receita Líquida</i>	<i>5,5%</i>	<i>10,5%</i>		<i>7,4%</i>	<i>9,4%</i>	
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>6,7%</i>	<i>10,5%</i>		<i>8,0%</i>	<i>10,5%</i>	

* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

O EBITDA ajustado, que exclui as despesas com itens especiais, no trimestre totalizou R\$32,7 milhões, 24,7% abaixo em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem do EBITDA ajustado do 2T15 ficou 380 bps abaixo em relação ao mesmo período anterior.

O EBITDA da Companhia, incluindo itens especiais, totalizou R\$ 27,0 milhões no 2T15, 37,8% abaixo do mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de R\$ 43,4 milhões. A margem do EBITDA no 2T15 foi de 5,5% vs 10,5% no 2T14.

No 1S15, o EBITDA foi de R\$ 70,1 milhões, o que representa uma queda de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e uma redução de 200 bps em margem. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 75,8 milhões, que representa 7,9% a menos que no 1S14, onde também tivemos despesas especiais referentes aos gastos durante o processo de M&A da rede Margaritaville e a rescisão de executivos da companhia. A margem do EBITDA Ajustado foi de 8,0% no 1S15, 250 bps abaixo em relação ao mesmo período do ano anterior.

Divulgação de Resultados do 2T15



RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 13,7 milhões no 2T15, contra R\$10,0 milhões no 2T14. Este incremento está ligado fundamentalmente com o aumento do CDI e o aumento de nossa dívida líquida, resultante da diminuição na posição de caixa da Companhia pelos investimentos em novas lojas, reformas e principalmente pela aquisição de Margaritaville, que conforme citamos em divulgações anteriores foi 100% financiada com bancos e com os próprios vendedores. Além disso, as despesas financeiras incluem impacto positivo de R\$ 0,8 milhão de ajustes cambiais em empréstimos intercompanhias.

No semestre, a despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 28,9 milhões contra R\$ 18,6 milhões no 1S14. O impacto dos ajustes cambiais em empréstimos intercompanhias no semestre foi negativo no valor de R\$ 1,4 milhões.

A nossa linha de "Imposto de Renda e Contribuição Social" apresenta créditos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias no valor de R\$2,2 milhões, acumulando R\$ 6,0 milhões no semestre. Já no ano anterior, tivemos despesas de R\$ 2,7 milhões e de R\$ 6,9 milhões no 2T14 e 1S14, respectivamente.

Além disso, é importante destacar que o imposto de renda corrente efetivamente pago no 2T15 foi de R\$2,3 milhões ante R\$4,3 milhões no mesmo período de 2014, e de R\$ 4,4 milhões no 1S15 contra R\$ 11,1 milhões no 1S14.

A Companhia encerrou o resultado do 2T15 com um prejuízo de R\$ 18,5 milhões, acumulando R\$ 18,0 milhões no semestre. No ano passado, tivemos um lucro de R\$ 0,3 milhão no trimestre e um prejuízo de R\$ 7,6 milhões no semestre.

Como informado desde a divulgação do resultado do 4T14 e 2014, abaixo se encontra o nosso lucro caixa, informação comumente divulgado por companhias que realizaram diversas aquisições no passado. Trata-se do lucro líquido acrescido pelo efeito de amortização gerado pelos intangíveis contabilizados nas aquisições passadas. No trimestre, tivemos um prejuízo caixa de R\$ 13,0 milhões, versus um lucro caixa de R\$ 5,4 milhões no ano anterior.

Cálculo do Lucro Caixa	2T15	2T14	1S15	1S14
Lucro Líquido do Período	(18,5)	0,3	(18,0)	(7,6)
(+) Amortização de Intangíveis Referente a Aquisições	5,5	5,1	10,6	10,2
Lucro Caixa	(13,0)	5,4	(7,4)	2,6

Divulgação de Resultados do 2T15



INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Ao analisarmos o fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais no 2T15, atingimos R\$ 32,2 milhões, uma redução de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O caixa gerado representa uma conversão de 118,9% do EBITDA vs. 86,0% na mesma base de comparação, 32,9 p.p. acima do 2T14. Se fazemos a comparação do fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais pré juros, o crescimento foi de 2,9% mesmo com um EBITDA menor. No semestre, o fluxo gerado pelas atividades operacionais cresceu 5,4%, com uma conversão de 78,8% do EBITDA, 7,0 p.p acima do 1S14.

Abaixo, demonstramos a reconciliação do EBITDA para o fluxo de caixa ajustado:

Reconciliação do EBITDA ao FCO (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var. (%)	1S15	1S14	Var. (%)
EBITDA	27,0	43,4	-37,8%	70,1	73,1	-4,0%
(+/-) Outros Impactos Não Caixa na DRE	7,0	1,2		9,0	4,2	
(+/-) Capital de Giro	14,7	4,8		8,4	1,5	
Caixa Operacional Pré Juros e Impostos	48,7	49,4	-1,4%	87,6	78,8	11,2%
(-) Impostos Pagos	(2,3)	(4,3)		(4,4)	(11,1)	
(-) Juros Pagos	(14,3)	(7,8)		(27,9)	(15,2)	
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	32,2	37,3	-13,9%	55,3	52,4	5,4%
Caixa Líquido Operacional/EBITDA	118,9%	86,0%		78,8%	71,8%	
Caixa Operacional Pré Juros	46,4	45,1	2,9%	83,2	67,7	22,9%
Caixa Operacional Pré Juros/EBITDA	171,7%	103,9%		118,6%	92,6%	

Ao compararmos esses números vs. o montante de juros pagos pela companhia, ou seja, a cobertura de juros, geramos caixa suficiente para pagar 3,4 vezes os juros no trimestre e 3,1 vezes os juros do semestre.

Atividades Operacionais	2T15	2T14	1S15	1S14
Caixa Operacional Pré Juros e Impostos	48,7	49,4	87,6	78,8
Juros Pagos	14,3	7,8	27,9	15,2
Caixa Gerado / Juros Pagos	3,4x	6,4x	3,1x	5,2x

Adicionalmente, divulgamos o fluxo de caixa por ação.

Fluxo de caixa por ação = FCO / quantidade de ações ordinárias

Cálculo do Fluxo de Caixa por Ação	2T15	2T14	1S15	1S14
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	32,2	37,3	55,3	52,4
Quantidade de Ações Disponíveis (Ex. Tesouraria)	84,1	84,1	84,1	84,1
Fluxo de Caixa por Ação	0,38	0,44	0,66	0,62

Divulgação de Resultados do 2T15



ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Mais uma vez, apresentamos que estamos em linha com a nova estratégia de redução de plano de crescimento, focando na geração de caixa. A Companhia limitou seus investimentos de Capex em projetos compromissados em contratos firmados no ano anterior, basicamente lojas em aeroportos e algumas lojas de shopping centers no Panamá e na Colômbia, e isto torna-se claro quando se compara o valor investido neste trimestre e o valor investido no mesmo trimestre do ano anterior – igual comparação também pode ser feita para o semestre. O valor investido no trimestre foi de R\$ 12,0 milhões, ante R\$ 36,7 milhões no 2T14. Adicionalmente, no 2T15 foi efetuado o pagamento relativo a aquisições passadas de R\$ 12,9 milhões, conforme demonstra o quadro abaixo.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	2T15	2T14	1S15	1S14
Adições de Imobilizado	(9,1)	(27,5)	(20,8)	(48,7)
Adições a Ativos Intangíveis	(2,9)	(9,2)	(7,0)	(18,0)
(=) Total Investido (CAPEX)	(12,0)	(36,7)	(27,8)	(66,8)
Pagamento de Aquisições Passadas	(12,9)	(77,3)	(25,6)	(77,3)
Dividendos Recebidos	2,3	0,0	3,6	0,0
Total de Investimentos em Capex no Período	(22,6)	(114,0)	(49,9)	(144,1)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 2T15 corresponderam à amortização de empréstimos. A pequena captação de novos empréstimos se refere a uma nova linha de crédito de capital de giro e a uma operação de leasing financeiro para renovação de alguns equipamentos de infraestrutura tecnológica.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	2T15	2T14	1S15	1S14
Ações em Tesouraria	0,0	0,0	0,0	(1,4)
Novos Empréstimos	11,4	136,2	13,8	139,5
Amortização de Empréstimos	(17,5)	(5,0)	(23,1)	(11,0)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(6,1)	131,2	(9,3)	127,1

Considerando os pagamentos a ex-proprietários de algumas companhias adquiridas no passado como dívida, o pagamento líquido de dívida foi de R\$ 19,0 milhões no trimestre e de R\$ 34,9 milhões no semestre. Adicionando o pagamento de parcelas de fundo de comércio referente as operações em aeroportos, que estão classificados como adições de ativos intangíveis, o pagamento líquido de dívida foi de R\$ 21,5 milhões no trimestre e de 41,1 milhões no semestre.

Divulgação de Resultados do 2T15



ENDIVIDAMENTO

Considerando os saldos em caixa, equivalentes de caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$615,7 milhões em 30/06/2015, já incluídos os montantes financiados pelos ex-proprietários de algumas companhias adquiridas e os compromissos firmados com os atuais concessionários dos aeroportos privados.

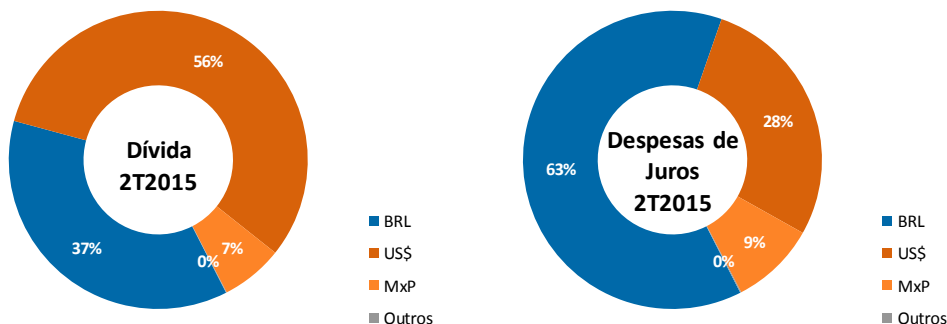
<i>Em milhões de R\$</i>	2T15
Dívida Bancária	500,8
Financiamento de Aquisições Passadas	150,6
Direitos sobre Pontos Comerciais	50,5
Dívida Total	701,9
(-) Caixa	(86,2)
Dívida Líquida	615,7

No 2T15 tivemos uma redução de R\$ 60,0 milhões na dívida líquida comparado ao 1T15 principalmente em função da amortização de parcelas com alguns bancos e com alguns ex-proprietários de operações adquiridas. Além disso, tivemos a valorização do real em comparação ao dólar americano e ao peso mexicano. É importante mencionar que as dívidas que temos em cada um dos países estão fixadas em moeda local, ou seja, no Brasil só temos dívida em reais, nos Estados Unidos e em Porto Rico em dólares e no México em pesos mexicanos.

A relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 3,8x. Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$ 537,0 milhões, com Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 3,4x.

Continuamos com foco principal para o ano de 2015 na geração de fluxo de caixa da Companhia e na sua consequente desalavancagem. Com o cenário atual e o constante aumento das taxas de juros no Brasil, priorizaremos a desalavancagem local. A dívida em dólar americano possui um custo muito menor e será totalmente quitada pelas nossas operações que possuem receitas na mesma moeda.

Abaixo mostramos uma abertura por moeda das nossas dividas totais e do montante de juros incorridos no 2T15.



Divulgação de Resultados do 2T15



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)

	2T15	2T14	1S15	1S14
RECEITA LÍQUIDA	490.060	414.071	944.714	781.115
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(337.895)	(283.439)	(656.084)	(537.884)
LUCRO BRUTO	152.165	130.632	288.630	243.231
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas de vendas e operacionais	(106.222)	(77.975)	(198.542)	(140.371)
Despesas gerais e administrativas	(38.964)	(26.273)	(64.936)	(60.728)
Depreciação e amortização	(16.721)	(16.749)	(31.290)	(30.351)
Resultado financeiro, líquido	(13.697)	(10.035)	(28.931)	(18.636)
Resultado de equivalência patrimonial	2.045	1.441	3.619	1.441
Outras receitas operacionais, líquidas	758	2.040	7.396	4.687
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.636)	3.081	(24.054)	(727)
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.152	(2.749)	6.028	(6.899)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(18.484)	332	(18.026)	(7.626)

Divulgação de Resultados do 2T15



BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

30/06/2015

31/12/2014

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	86.204	84.820
Contas a receber	78.615	89.577
Estoques	47.416	47.788
Instrumento financeiro derivativo	5.016	117
Outros ativos e adiantamentos	54.100	42.546
Total do ativo circulante	271.351	264.848

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.238	12.182
Instrumento financeiro derivativo	15.861	10.850
Outros ativos	67.160	63.235
Imobilizado	406.463	402.337
Intangíveis	1.175.014	1.132.221
Total do ativo não circulante	1.677.736	1.620.825

TOTAL DO ATIVO

1.949.087	1.885.673
------------------	------------------

PASSIVO

CIRCULANTE

Contas a pagar	77.121	85.499
Empréstimos e financiamentos	119.857	45.177
Salários e encargos sociais	66.280	51.390
Outros passivos circulantes	135.389	152.630
Total do passivo circulante	398.647	334.696

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	401.850	434.257
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	10.701	12.298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	72.687	81.722
Outros passivos	136.591	111.628
Total do passivo não circulante	621.829	639.905

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital	837.803	837.803
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	90.808	73.269
Total do Patrimônio Líquido	928.611	911.072

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1.949.087	1.885.673
------------------	------------------

Divulgação de Resultados do 2T15



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	2T15	2T14	1S15	1S14
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(18.484)	332	(18.026)	(7.626)
Depreciação e amortização	33.486	30.317	64.446	55.147
Amortização de investimento em joint venture	489	-	824	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2.534)	(1.441)	(4.443)	(1.441)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	718	(364)	2.626	(874)
Imposto de renda e contribuição social	(2.152)	2.749	(6.028)	6.899
Juros sobre financiamentos	13.695	9.382	27.479	18.172
Baixa de ativos	168	343	329	1.350
Receita diferida, Rebates apropriado	(1.543)	(2.022)	(2.938)	(3.522)
Provisões diversas e outros	10.209	5.303	14.922	9.181
Variação nos ativos e passivos operacionais	14.666	4.806	8.409	1.487
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	48.718	49.405	87.600	78.773
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.286)	(4.296)	(4.430)	(11.119)
Juros pagos	(14.273)	(7.765)	(27.905)	(15.213)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	32.159	37.344	55.265	52.441
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições de empresas, líquidas de caixa	(12.859)	(77.345)	(25.644)	(77.345)
Dividendos recebidos	2.299	-	3.578	-
Adições a ativos intangíveis	(2.946)	(9.161)	(7.019)	(18.014)
Adições de imobilizado	(9.060)	(27.536)	(20.815)	(48.742)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(22.566)	(114.042)	(49.900)	(144.101)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Contribuição de capital	-	-	-	10
Ações em tesouraria	-	-	-	(1.448)
Novos empréstimos	11.366	136.221	13.868	139.486
Amortização de empréstimos	(17.507)	(5.047)	(23.088)	(10.986)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(6.141)	131.174	(9.220)	127.062
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	(1.041)	(5.162)	5.239	(5.432)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	2.411	49.314	1.384	29.970
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	83.793	62.231	84.820	81.575
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	86.204	111.545	86.204	111.545

Divulgação de Resultados do 2T15

**Nota da Administração:**

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Divulgação de Resultados do 2T15



GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

Notas Explicativas

INTERNATIONAL MEAL COMPANY ALIMENTAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Operação

A International Meal Company Alimentação S.A. (“Sociedade”), com sede na Rodovia LMG 800, km 9, no Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, na cidade de Confins, no Estado de Minas Gerais, constituída em 1965, é uma sociedade anônima com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) sob o “ticker” “MEAL3” e listada no segmento Novo Mercado.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto (“Grupo”), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés (“lojas”) e a venda de alimentação para prestação de serviços de bordo em aeronaves (“comissaria” ou “catering”). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos.

Em 30 de junho de 2015, o Grupo mantém operações no Brasil, em Porto Rico, na República Dominicana, no Panamá, na Colômbia, no México e nos Estados Unidos da América (iniciadas em 1º de abril de 2014, conforme mencionado na nota explicativa nº 6).

A controladora do Grupo é a Advent International Corporation, por meio de seu investimento de 69,76% no FIP Brasil Empreendimentos (“FIP - SP - Brasil”), que detém participação de 39,75% na Sociedade.

b) Reestruturação societária

Em 30 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da International Meal Company Holdings S.A. (“IMCHSA”), então controladora do Grupo, aprovou a reorganização societária do Grupo, a qual foi concluída em 1º de dezembro de 2014 e compreendeu:

- (i) A cisão parcial da Sociedade, na data nomeada RA Catering Ltda., então subsidiária integral da IMCHSA.
- (ii) A incorporação do acervo cindido da Sociedade pela Pimenta Verde Alimentos Ltda., subsidiária integral da IMCHSA.
- (iii) A incorporação da IMCHSA, então sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA, sob o “ticker” “IMCH3”, e listada no segmento Novo Mercado pela Sociedade.

Notas Explicativas

A partir da data da incorporação e reorganização, a Sociedade passou a ser a entidade consolidadora e “holding” do Grupo em lugar da IMCHSA. Para permitir ao leitor a melhor comparação das informações contábeis intermediárias do Grupo e, assim, refletir uma visão completa dos resultados financeiros e da posição patrimonial do Grupo, a Sociedade apresenta, em conjunto com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as informações contábeis intermediárias combinadas.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sociedade foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.b), a Sociedade apresenta, em conjunto com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as informações contábeis intermediárias combinadas com o objetivo de demonstrar a situação financeira patrimonial do Grupo, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, uma vez que as empresas combinadas estão sob o controle comum, caso a incorporação mencionada na nota explicativa nº 1.b) tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2014.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão apresentadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse trimestre, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias:

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014
Aquisições de sociedades - nota completa	Nota explicativa nº 6
Aplicações financeiras - não circulante	Nota explicativa nº 10
Investimentos - nota completa	Nota explicativa nº 14
Fornecedores	Nota explicativa nº 17
Salários e encargos sociais	Nota explicativa nº 19
Parcelamento de aquisições de empresas - nota completa	Nota explicativa nº 20
Receita diferida	Nota explicativa nº 22
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota explicativa nº 23

Notas Explicativas

Notas explicativas não incluídas nas
informações contábeis intermediárias

Localização da nota
explicativa completa nas
demonstrações financeiras
anuais relativas ao exercício
findo em
31 de dezembro de 2014

Plano de pagamento baseado em ações
Arrendamento operacional - lojas
Compromissos, obrigações e direitos contratuais

Nota explicativa nº 25
Nota explicativa nº 33
Nota explicativa nº 34

A Sociedade efetuou determinadas reclassificações nas demonstrações do resultado e do valor adicionado correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, apresentadas para fins de comparação, com o intuito de adequá-las à apresentação adotada no semestre corrente. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente com os semestres anteriores apresentados, salvo disposição em contrário.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade entende que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas e controlada em conjunto. O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas e da controlada em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade, os investimentos em controladas e controlada em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos divulgados na nota explicativa nº 13 são representados pelas mesmas sociedades consolidadas e controlada em conjunto divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015, exceto pelas novas entidades descritas a seguir:

Notas Explicativas

	30/06/15	
	Participação direta - %	Participação indireta - %
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	97,59	2,41
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	73,49	26,51
IMC Estados Unidos da América:		
IMCMV Syracuse, LLC	-	100,00
IMCMV MIA Airport, LLC	-	100,00
IMCMV Management, LLC	-	100,00
IMCMV Hospitality, LLC	-	100,00

Em 31 de dezembro de 2014, a Comercial Frango Assado Ltda., controlada direta da Sociedade, assinou contrato de assunção de dívida com as suas coligadas (e também controladas diretas da Sociedade) Pimenta Verde Alimentos Ltda. e Niad Restaurantes Ltda., em contrapartida à participação direta em seu capital social.

4. NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Com exceção do citado a seguir, as principais adoções de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 30 de março de 2015, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Em 2015, a Sociedade aplicou as melhorias anuais às IFRSs referentes aos Ciclos 2010-2012 e 2011-2013, emitidas pelo IASB, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em ou após 1º de julho de 2014. A aplicação dessas melhorias não resultou em impactos nas divulgações ou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sociedade.

Em adição ao divulgado anteriormente, não existem pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB e CPC e ainda não vigentes que possam, na avaliação da Administração, ter impacto significativo no resultado do semestre ou no patrimônio líquido divulgados pela Sociedade. Adicionalmente, não foram apurados impactos significativos nas informações contábeis intermediárias em virtude da adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB com aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2015, conforme divulgado na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos correlacionados às IFRSs revisadas. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Notas Explicativas

5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015.

6. AQUISIÇÃO DE SOCIEDADES

6.1. Aquisições em 2014

Estados Unidos da América

Em 1º de abril de 2014, a IMCHSA, então controladora do Grupo (vide detalhes da reestruturação societária na nota explicativa nº 1.b)), por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., sediada nos Estados Unidos da América, concluiu a negociação para a aquisição de restaurantes da marca Margaritaville nos Estados Unidos da América e o direito de compra de outros 5 restaurantes, ainda em construção, totalizando 17 lojas. Adicionalmente, como parte do acordo, o Grupo passa a deter o direito de preferência na abertura de qualquer restaurante ou bar da marca Margaritaville no território americano ou na América Latina, exceto para os casos específicos definidos no contrato.

Entre 1º de maio e 1º de agosto de 2014, o Grupo assumiu o controle de 4 lojas, que dependiam da homologação da autorização de comercialização de bebidas alcoólicas pelos governos dos Estados onde elas se localizam.

Em 1º de fevereiro de 2015, o Grupo, por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., exerceu a opção de aquisição do restaurante Margaritaville, localizado em Syracuse, nos Estados Unidos da América. O valor acordado para aquisição do direito de compra é de 7,5x o “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA), estimado na data da transação em US\$6.792 mil (R\$18.084 na data da transação). Do valor total, US\$21 mil (R\$56 na data da transação) foram alocados provisoriamente aos estoques, US\$424 mil (R\$1.130 na data da transação) ao ativo imobilizado e o valor remanescente US\$6.347 mil (R\$16.898 na data da transação) ao ágio. O valor total será pago em parcelas trimestrais a partir de junho de 2016 por um período de sete anos.

O valor acordado para aquisição do direito de compra dos outros três restaurantes é de 7,5x o EBITDA (LAJIDA) do restaurante apurado nos 12 primeiros meses de operação. Caso o Grupo decida pela não aquisição, deverá pagar multa de US\$500 mil (R\$1.551 em 30 de junho de 2015) para cada loja não adquirida. O valor da multa está contabilizado como passivo no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Até 30 de junho de 2015, o valor da transação das lojas já entregues foi de US\$77.298 mil (R\$176.705 na data da transação), sendo pago, do total, o montante de US\$44.139 mil (R\$99.717 na data da transação), e o residual, no valor de US\$33.159 mil (R\$76.454 em 30 de junho de 2015), a ser pago em parcelas mensais ou trimestrais em até sete anos. Do valor relativo às lojas adicionadas em 1º de agosto de 2014, a Sociedade poderá liquidar US\$5.635 mil (R\$17.483 em 30 de junho de 2015) com suas ações. Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição.

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é fortalecer seu portfólio de marcas e conceitos de restaurantes; consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos.

No primeiro semestre de 2015 foram concluídos os estudos de alocação do preço de aquisição das oito lojas iniciais e de duas lojas cujo controle foi assumido em 1º de maio de 2014, totalizando dez lojas, e foram apurados ajustes às alocações provisórias, efetuadas na data da aquisição, e refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, anteriormente divulgados pela Sociedade em 30 de março de 2015, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3, conforme demonstrado no item (i) a seguir.

Os valores justos das demais lojas adquiridas e do direito de compra de outros três restaurantes ainda não exercidos foram mensurados provisoriamente, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Durante os estudos de alocação do preço de aquisição, foram apurados ajustes às alocações provisórias, anteriormente divulgados pela Sociedade em 30 de junho de 2015, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3, conforme demonstrado no item (ii) a seguir.

	Saldo divulgado em 31/12/14	Ajustes finais da alocação	Saldo final alocado
(i) <u>Alocações concluídas das dez lojas</u>			
Estoques	4.650	(369)	4.281
Imobilizado	47.076	-	47.076
Intangível	5.300	3.142	8.442
Menos-valia de compromissos em contratos de aluguéis	-	(2.777)	(2.777)
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	57.026	(4)	57.022
Contraprestação paga ou a pagar	91.137	(1.750)	89.387
Ajuste de preço	-	(521)	(521)
Ágio	<u>34.111</u>	<u>(2.267)</u>	<u>31.844</u>

Notas Explicativas

	Saldo divulgado em 31/12/14	Estudos provisórios	Saldo de alocações provisórias
(ii) <u>Alocações provisórias de estudos em andamento</u>			
Estoques	1.085	549	1.634
Imobilizado	9.112	1.114	10.226
Intangível	-	449	449
Menos-valia de compromissos em contratos de aluguéis	-	(2.280)	(2.280)
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	10.197	(168)	10.029
Contraprestação paga ou a pagar	<u>78.220</u>	<u>6.867</u>	<u>85.087</u>
Ágio	<u>68.023</u>	<u>7.035</u>	<u>75.058</u>
	Saldo divulgado em 31/12/14	Total dos ajustes	Saldo em 30/06/15
(iii) <u>Alocação total - aquisição do Margaritaville</u>			
Estoques	5.735	180	5.915
Imobilizado	56.188	1.114	57.302
Intangível	5.300	3.591	8.891
Menos-valia de compromissos em contratos de aluguéis	-	(5.057)	(5.057)
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	67.223	(172)	67.051
Contraprestação paga ou a pagar	169.357	5.117	174.474
Ajuste de preço	-	(521)	(521)
Ágio	<u>102.134</u>	<u>4.768</u>	<u>106.902</u>

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa dos Estados Unidos da América, como divulgado na nota explicativa nº 15.(a).

A receita e o lucro operacional desse negócio combinado nos resultados do Grupo em 30 de junho de 2015 são de R\$161.397 e R\$16.846, respectivamente.

Ainda em 1º de abril de 2014, o Grupo, por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc. (EUA), adquiriu a participação acionária de 50% (controle conjunto) dos direitos econômicos em outro restaurante da marca Margaritaville, localizado na Universal Studios, na cidade de Orlando, pelo valor de US\$10.556 mil (R\$23.928 na data da transação), sendo pago, do total, o montante de US\$6.008 mil (R\$13.618 na data da transação), e o residual, no valor de US\$4.548 mil (R\$14.111 em 30 de junho de 2015), a ser pago em parcelas mensais até fevereiro de 2016.

Notas Explicativas

7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação, dos juros e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informação por Segmentos, são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), além de venda de combustível e outros serviços correlatos.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.
- Outros: incluem outros segmentos de negócios que englobam restaurantes que oferecem serviço de mesa e são projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável, e gastos corporativos não alocáveis diretamente a cada um dos segmentos de negócios apresentados.

Os segmentos de reporte do Grupo em 30 de junho de 2015 são representados pelas operações da Sociedade e das empresas incorporadas em 1º de dezembro de 2014, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.b). Em 30 de junho de 2014, os segmentos estão representados pelas operações da Sociedade antes da incorporação mencionada na nota explicativa nº 1.b) e estão concentrados nos segmentos operados no Brasil.

	Consolidado					
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	Total
30 de junho de 2015:						
Receita líquida de clientes	172.086	335.083	225.726	161.397	50.422	944.714
Resultado operacional	9.856	37.250	22.343	16.846	(16.148)	70.147
Depreciação e amortização	(12.486)	(30.014)	(9.473)	(8.502)	(4.795)	(65.270)
Despesas financeiras, líquidas	(4.426)	(12.760)	(5.309)	(5.771)	(665)	(28.931)
Despesa com imposto de renda	6.283	3.578	(2.674)	(804)	(355)	6.028

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	Total
30 de junho de 2014:						
Receita líquida de clientes	-	156.970	-	-	-	156.970
Resultado operacional	-	25.662	-	-	(2.035)	23.627
Depreciação e amortização	-	(13.622)	-	-	-	(13.622)
Despesas financeiras, líquidas	-	(4.418)	-	-	-	(4.418)
Despesa com imposto de renda	-	(1.827)	-	-	-	(1.827)

Em 30 de junho de 2015, do montante total da rubrica “Resultado operacional” referente a outros segmentos, o valor de R\$21.096 (R\$2.035 em 30 de junho de 2014) refere-se a gastos gerais e administrativos corporativos.

A reconciliação do resultado operacional, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado	
	30/06/15	30/06/14
Reconciliação do lucro líquido:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	86.295	25.662
Resultado operacional de outros segmentos	(16.148)	(2.035)
	70.147	23.627
Depreciação e amortização	(65.270)	(13.622)
Resultado financeiro	(28.931)	(4.418)
Imposto de renda e contribuição social	6.028	(1.827)
Lucro líquido do semestre	(18.026)	3.760

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
Shopping centers	366.549	374.936
Aeroportos	762.452	743.207
Rodovias	403.007	408.013
Estados Unidos da América	302.424	246.702
Outros	114.655	112.815
Total	1.949.087	1.885.673

a) Divulgações no âmbito da Sociedade

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá), México e Estados Unidos da América. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Receita líquida:		
Brasil	523.451	156.970
Caribe	186.537	-
México	73.330	-
Estados Unidos da América	<u>161.396</u>	<u>-</u>
Total	<u>944.714</u>	<u>156.970</u>

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que respondam por mais de 10% de sua receita.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, incluindo capital social e lucros acumulados. O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e sua capacidade de liquidar seus passivos tomando as providências adequadas, quando necessário, para equalizar o endividamento e a liquidez do Grupo.

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e práticas contábeis adotadas, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide o relatório das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015.

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras se aproximam dos valores justos. O Grupo realizou operações com derivativos de “swap” que são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira em certos empréstimos, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Notas Explicativas

Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Ativos financeiros-				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	3.757	5.885	86.204	84.820
Aplicações financeiras (não circulante)	1.350	1.350	3.790	5.315
Instrumento financeiro derivativo - “swap” (item f))	3.781	2.455	20.877	10.967
Contas a receber	19.589	21.752	78.615	89.577
Contas a receber de partes relacionadas	11.430	6.871	-	-
Total	39.907	38.313	189.486	190.679
Passivos financeiros-				
Outros passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	11.685	15.292	77.121	85.499
Salários e encargos sociais	13.398	13.069	66.280	51.390
Empréstimos e financiamentos	26.727	13.549	521.707	479.434
Contas a pagar de partes relacionadas	48.242	22.823	-	-
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	50.479	53.809	50.479	53.809
Parcelamento de aquisições de empresas	5.626	19.744	150.557	158.581
Total	156.157	138.286	866.144	828.713

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos, exceto mútuos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

d) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento ou do direito de recebimento. À medida que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no semestre findo em 30 de junho de 2015. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

Notas Explicativas

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Controladora					Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
30 de junho de 2015:							
Fornecedores	-	(11.548)	(134)	(3)	-	-	(11.685)
Contas a receber	-	16.848	1.018	1.723	-	-	19.589
Instrumento financeiro derivativo “swap” (item f))	13,51	-	-	88	3.702	-	3.790
Empréstimos e financiamentos	14,80	(95)	(1.250)	(14.591)	(13.154)	-	(29.090)
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	8,47	(9.190)	-	-	(44.845)	(12.625)	(66.660)
Parcelamento de aquisições de sociedades	9,90	-	(4.394)	(393)	(1.149)	-	(5.936)
	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Consolidado					Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
30 de junho de 2015:							
Fornecedores	-	(68.761)	(3.298)	(5.062)	-	-	(77.121)
Contas a receber	-	67.244	6.257	5.114	-	-	78.615
Instrumento financeiro derivativo “swap” (item e))	11,73	-	-	5.605	22.120	-	27.725
Empréstimos e financiamentos	11,73	(6.394)	(12.527)	(117.282)	(397.352)	(59.958)	(593.513)
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	8,47	(9.190)	-	-	(44.845)	(12.625)	(66.660)
Parcelamento de aquisições de sociedades	6,18	(20.899)	(12.377)	(45.102)	(65.459)	(24.590)	(168.427)

e) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à “comissaria” é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

f) Risco da taxa de câmbio

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, o Grupo contratou empréstimo em dólar norte-americano (US\$) mais “spread” de 2,40% a 4,81% ao ano, com um instrumento de “swap” classificado como nível 2, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador (Certificado de Depósito Interbancário - CDI) mais “spread” de 1,95% a 2,35% ao ano.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2015, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Valor nocional em dólar norte-americano - US\$ mil	27.633	20.000
Taxa de fechamento - real - R\$	<u>2,35</u>	<u>2,25</u>
Valor nocional em real - R\$	<u>65.040</u>	<u>45.060</u>
Posição ativa (comprada)-		
Dólar norte-americano (US\$) mil - mais juros de 4,81% ao ano	<u>23.378</u>	<u>148</u>
Posição passiva (vendida)-		
Taxa de CDI mais juros de 1,95% a 2,35% ao ano	<u>(734)</u>	<u>(2.987)</u>
Ganho (perda) do semestre	<u>22.644</u>	<u>(2.839)</u>

g) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos (US\$) e reais (R\$), indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI, ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros com base no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

O Grupo não possui nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, visto que, na opinião da sua Administração, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, o Grupo utiliza para um cenário provável a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados para 12 meses são apresentados a seguir:

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
CDI mais juros de 1,4% a 2,05% ao ano	13,51%	16,45%	19,39%
Encargos estimados	15.429	18.787	22.144
“Swap” (ao ano) - CDI mais juros de 1,95% a 2,35% ao ano	14,04%	16,98%	19,92%
Encargos estimados	8.332	10.076	11.821
LIBOR (ao ano) mais juros de 3,5% a 3,6% ao ano	3,84%	3,91%	3,98%
Encargos estimados	10.247	10.436	10.624

Notas Explicativas

	Consolidado		
	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
TJLP (ao ano) mais juros de 4,2% ao ano	10,13%	11,63%	13,13%
Encargos estimados	741	851	961

Parcelamento de valores a pagar por aquisições de empresas e de direitos de pontos comerciais

	Consolidado		
	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Parcelamento de aquisições de empresas (ao ano) - CDI	11,76%	14,70%	17,64%
Encargos estimados	2.088	2.610	3.132
Parcelamento de aquisições de empresas (ao ano) -INPC	9,31%	11,64%	13,97%
Encargos estimados	398	497	597
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais (ao ano) - IPCA	8,47%	10,59%	12,71%
Encargos estimados	4.276	5.344	6.413

h) Índices de endividamento

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Dívida (i)	26.727	13.549	521.707	479.434
Instrumento financeiro derivativo - “swap”	(3.781)	(2.455)	(20.877)	(10.967)
Parcelamento de aquisições de empresas	5.626	19.744	150.557	158.581
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	50.479	53.809	50.479	53.809
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	<u>(3.757)</u>	<u>(5.885)</u>	<u>(86.204)</u>	<u>(84.820)</u>
Dívida líquida	<u>75.294</u>	<u>78.762</u>	<u>615.662</u>	<u>596.037</u>
Patrimônio líquido (ii)	<u>928.611</u>	<u>911.072</u>	<u>928.611</u>	<u>911.072</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,08</u>	<u>0,09</u>	<u>0,66</u>	<u>0,65</u>

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 16.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

Notas Explicativas**9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Caixa	587	693	5.273	7.264
Bancos	756	450	51.732	36.610
Aplicações financeiras	<u>2.414</u>	<u>4.742</u>	<u>29.199</u>	<u>40.946</u>
Total	<u>3.757</u>	<u>5.885</u>	<u>86.204</u>	<u>84.820</u>

A composição das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora	
				<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Cédulas de debêntures - operações					
compromissadas	90% a 100,8% do CDI	Imediata	Brasil	289	987
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	1.643	3.480
Outros	80 a 100% do CDI	Imediata	Brasil	<u>482</u>	<u>275</u>
Total				<u>2.414</u>	<u>4.742</u>
Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Consolidado	
				<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Cédulas de debêntures - operações					
compromissadas	90% a 100,8% do CDI	Imediata	Brasil	289	10.966
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	11.754	15.870
Aplicação automática	3,6% ao ano	Imediata	México	16.673	13.635
Outros	80% a 90% do CDI	Imediata	Brasil	<u>483</u>	<u>475</u>
Total				<u>29.199</u>	<u>40.946</u>

10. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vale-refeição)	2.603	2.992	31.817	36.856
Clientes	14.459	14.716	38.226	40.807
Verbas e acordos comerciais	2.745	4.169	10.376	13.302
Outras	-	-	<u>2.304</u>	<u>2.314</u>
	19.807	21.877	82.723	93.279
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(218)</u>	<u>(125)</u>	<u>(4.108)</u>	<u>(3.702)</u>
Total	<u>19.589</u>	<u>21.752</u>	<u>78.615</u>	<u>89.577</u>

Notas Explicativas

O saldo da rubrica “Contas a receber”, antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa, está expresso nas seguintes moedas locais de cada país onde o Grupo opera:

	Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Em reais - R\$	51.477	58.720
Em dólares norte-americanos - US\$ (*)	16.822	18.235
Em pesos mexicanos - MXN\$ (*)	4.000	6.464
Em balboas - PAB\$ (*)	1.620	1.608
Em pesos dominicanos - DOP\$ (*)	1.028	1.319
Em pesos colombianos - COP\$ (*)	<u>7.776</u>	<u>6.933</u>
Total	<u>82.723</u>	<u>93.279</u>

(*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançada na demonstração do resultado.

O saldo da rubrica “Clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas. As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
A vencer	17.496	19.183	74.366	83.023
Vencidos:				
Até 30 dias	1.455	1.463	5.364	6.019
De 31 a 60 dias	520	804	1.002	1.320
De 61 a 90 dias	116	302	282	1.010
Mais de 90 dias	220	125	1.709	1.907
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(218)</u>	<u>(125)</u>	<u>(4.108)</u>	<u>(3.702)</u>
Total	<u>19.589</u>	<u>21.752</u>	<u>78.615</u>	<u>89.577</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, a Sociedade ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 30 de junho de 2015, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$908 (R\$1.010 em 31 de dezembro de 2014) na controladora e R\$15.323 (R\$12.412 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado. As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecer aos bancos como garantia os créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e débito até o limite da dívida na data do vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Notas ExplicativasProvisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldo no início do semestre/exercício	(125)	(57)	(3.702)	(57)
Adições	(254)	(100)	(960)	(2.884)
Reversões e baixas	161	32	993	337
Adições por incorporação de empresas	-	-	-	(1.132)
Variação cambial	-	-	(439)	34
Saldo no fim do semestre/exercício	<u>(218)</u>	<u>(125)</u>	<u>(4.108)</u>	<u>(3.702)</u>

Verbas e acordos comerciais

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares.

O Grupo não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

11. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Alimentos e bebidas	4.298	7.910	28.769	33.775
Combustíveis e acessórios para veículos	-	-	3.389	3.862
Produtos não alimentícios e “souvenirs” para revenda	-	-	7.835	2.540
Suprimentos e utensílios	<u>1.554</u>	<u>1.643</u>	<u>7.423</u>	<u>7.611</u>
Total	<u>5.852</u>	<u>9.553</u>	<u>47.416</u>	<u>47.788</u>

Em 30 de junho de 2015, o custo total dos estoques vendidos e utilizados na rubrica “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$30.001 (R\$39.338 em 30 de junho de 2014) na controladora e R\$334.947 (R\$41.392 em 30 de junho de 2014) no consolidado.

Notas Explicativas**12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	-	10.358	7.367
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	1.910	6.487	3.977	8.325
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.932	794	4.064	2.746
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Colômbia e México)	-	-	9.513	7.867
Outros	<u>1.140</u>	<u>827</u>	<u>1.024</u>	<u>1.151</u>
Total	<u>4.982</u>	<u>8.108</u>	<u>28.936</u>	<u>27.456</u>

13. INVESTIMENTO

O quadro de empresas controladas pela Sociedade e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão apresentados nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015. Em 30 de junho de 2015, não houve alteração significativa de empresas controladas pela Sociedade, conforme quadro de empresas consolidadas apresentado na nota explicativa nº 3.

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no semestre findo em 30 de junho de 2015, apresentada nas informações contábeis intermediárias individuais, é como segue:

	Controladora					Total
	Tob's	Rede Viena	Rede Frango Assado	IMC EUA/México	IMC Caribe	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	9.590	186.775	290.906	105.593	188.057	780.921
Amortizações de mais-valia	(1.164)	-	-	-	-	(1.164)
Imposto de renda diferido - mais-valia	396	-	-	-	-	396
Resultado de equivalência patrimonial	(119)	(2.863)	4.155	(3.591)	3.431	1.013
Ajustes de conversão	-	-	-	10.206	25.359	35.565
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>8.703</u>	<u>183.912</u>	<u>295.061</u>	<u>112.208</u>	<u>216.847</u>	<u>816.731</u>

Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos em controlada em conjunto, apresentada nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é como segue:

	Margaritaville (Orlando)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	30.815
Resultado de equivalência patrimonial (*)	3.619
Recebimento de dividendos	(3.578)
Ajustes de conversão de controladas no exterior	<u>4.589</u>
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>35.445</u>

(*) Equivalência patrimonial líquida da amortização de investimento em “joint venture” incorrida no semestre no montante de R\$824. O investimento é amortizado, uma vez que a “joint venture” possui prazo de encerramento determinado.

14. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015. A movimentação no semestre findo em 30 de junho de 2015 é como segue:

	Controladora		
	Saldos em 31/12/14	Adições	Saldos em 30/06/15
<u>Movimentação no 1º semestre de 2015</u>			
<u>Custo</u>			
Máquinas, equipamentos e instalações	21.970	63	2.266
Móveis e utensílios	8.058	-	764
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	40.162	159	2.605
Computadores, veículos e outros	21.665	2.010	19
Obras e instalações em andamento	<u>4.185</u>	<u>5.581</u>	<u>(7.411)</u>
Total do custo	<u>96.040</u>	<u>7.813</u>	<u>(1.757)</u>
<u>Depreciação</u>			
Máquinas, equipamentos e instalações	(10.267)	(1.579)	138
Móveis e utensílios	(3.639)	(637)	83
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(17.252)	(1.393)	767
Computadores, veículos e outros	<u>(15.676)</u>	<u>(1.154)</u>	<u>184</u>
Total da depreciação	<u>(46.834)</u>	<u>(4.763)</u>	<u>1.172</u>
Total	<u>49.206</u>	<u>3.050</u>	<u>(585)</u>

Notas Explicativas

Movimentação no 1º semestre de 2015	Consolidado					Saldos em 30/06/15
	Saldos em 31/12/14	Efeitos das variações cambiais	Alocação de PPA	Adições	Transferências, baixas e outros	
Custo						
Terrenos e edificações	3.865	333	-	-	-	4.198
Máquinas, equipamentos e instalações	182.138	7.878	-	2.267	1.075	193.358
Móveis e utensílios	63.844	3.755	14	832	794	69.239
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	375.795	29.751	805	3.780	5.804	415.935
Computadores, veículos e outros	65.944	3.395	295	3.102	260	72.996
Obras e instalações em andamento	<u>16.531</u>	<u>1.578</u>	<u>-</u>	<u>10.458</u>	<u>(15.427)</u>	<u>13.140</u>
Total do custo	<u>708.117</u>	<u>46.690</u>	<u>1.114</u>	<u>20.439</u>	<u>(7.494)</u>	<u>768.866</u>
Depreciação						
Edificações	(1.796)	(158)	-	(96)	-	(2.050)
Máquinas, equipamentos e instalações	(97.390)	(5.116)	-	(12.672)	3.040	(112.138)
Móveis e utensílios	(28.830)	(1.410)	-	(4.998)	377	(34.861)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(129.852)	(10.202)	-	(22.388)	3.238	(159.204)
Computadores, veículos e outros	<u>(47.912)</u>	<u>(2.469)</u>	<u>-</u>	<u>(4.145)</u>	<u>376</u>	<u>(54.150)</u>
Total da depreciação	<u>(305.780)</u>	<u>(19.355)</u>	<u>-</u>	<u>(44.299)</u>	<u>7.031</u>	<u>(362.403)</u>
Total	<u>402.337</u>	<u>27.335</u>	<u>1.114</u>	<u>(23.860)</u>	<u>(463)</u>	<u>406.463</u>

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Terrenos e edificações	-	-	2.148	2.069
Máquinas, equipamentos e instalações	12.591	11.703	81.220	84.748
Móveis e utensílios	4.629	4.419	34.378	35.014
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	25.048	22.910	256.731	245.943
Computadores, veículos e outros	7.048	5.989	18.846	18.032
Obras e instalações em andamento	<u>2.355</u>	<u>4.185</u>	<u>13.140</u>	<u>16.531</u>
Total	<u>51.671</u>	<u>49.206</u>	<u>406.463</u>	<u>402.337</u>

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Alocados ao custo de vendas e serviços	4.180	4.675	34.243	11.737
Alocados a despesas gerais e administrativas	583	7.539	10.056	3.932
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação (*)	<u>(200)</u>	<u>(369)</u>	<u>(1.087)</u>	<u>(509)</u>
Total	<u>4.563</u>	<u>11.845</u>	<u>43.212</u>	<u>15.160</u>

(*) Valor relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado destinado à área operacional.

Notas Explicativas

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$2.536 em 30 de junho de 2015 (R\$760 em 31 de dezembro de 2014) na controladora e de R\$2.558 em 30 de junho de 2015 (R\$797 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado.

15. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015. A movimentação no semestre findo em 30 de junho de 2015 é como segue:

<u>Movimentação no semestre de 2015</u>	Controladora			Saldos em 30/06/15
	Saldos em 31/12/14	Adições	Transferências, baixas e outros	
<u>Custo</u>				
Ágio	91.790	-	-	91.790
Software	12.906	-	30	12.936
Direitos sobre marcas	4.100	-	-	4.100
Direitos sobre pontos comerciais	61.803	-	(1.438)	60.365
Direitos de licenciamento	73.631	214	-	73.845
Direitos de arrendamento	25.532	-	-	25.532
Intangível em andamento e outros	<u>12</u>	<u>391</u>	<u>-</u>	<u>403</u>
Total do custo	<u>269.774</u>	<u>605</u>	<u>(1.408)</u>	<u>268.971</u>
<u>Amortização</u>				
Software	(11.221)	(801)	-	(12.022)
Direitos sobre pontos comerciais	(4.378)	(2.523)	1.426	(5.475)
Direitos de licenciamento	(40.108)	(2.608)	-	(42.716)
Direitos de arrendamento	<u>(15.319)</u>	<u>(977)</u>	<u>-</u>	<u>(16.296)</u>
Total da amortização	<u>(71.026)</u>	<u>(6.909)</u>	<u>1.426</u>	<u>(76.509)</u>
Total	<u>198.748</u>	<u>(6.304)</u>	<u>18</u>	<u>192.462</u>

<u>Movimentações no 1º semestre de 2015</u>	Consolidado					Saldos em 30/06/15
	Saldos em 31/12/14	Alocação de PPA	Adições	Transferências, baixas e outros	Efeito das variações cambiais	
<u>Custo</u>						
Ágio	698.322	4.768	-	-	27.408	730.498
Software	24.557	-	72	-	102	24.731
Direitos sobre marcas	97.567	-	-	(35)	4.554	102.086
Direitos sobre pontos comerciais	168.511	-	-	(2.431)	1.887	167.967
Direitos de licenciamento	107.874	-	214	35	2.515	110.638
Direitos de arrendamento	226.295	3.591	-	-	31.593	261.479
Contratos de não concorrência	15.763	-	-	-	1.594	17.357
Intangível em andamento e outros	<u>706</u>	<u>-</u>	<u>391</u>	<u>-</u>	<u>57</u>	<u>1.154</u>
Total do custo	<u>1.339.595</u>	<u>8.359</u>	<u>677</u>	<u>(2.431)</u>	<u>69.710</u>	<u>1.415.910</u>

Notas Explicativas

Movimentações no 1º semestre de 2015	Consolidado					Saldo em 30/06/15
	Saldo em 31/12/14	Alocação de PPA	Adições	Transferências, baixas e outros	Efeito das variações cambiais	
<u>Amortização</u>						
Software	(19.310)	-	(1.947)	88	(67)	(21.236)
Direitos sobre pontos comerciais	(28.290)	-	(8.614)	2.331	(630)	(35.203)
Direitos de licenciamento	(53.934)	-	(5.587)	(10)	(532)	(60.063)
Direitos de arrendamento	(92.105)	-	(4.888)	-	(12.055)	(109.048)
Contratos de não concorrência	(13.517)	-	(160)	-	(1.404)	(15.081)
Intangível em andamento e outros	(219)	-	(38)	10	(18)	(265)
Total da amortização	(207.375)	-	(21.234)	2.419	(14.706)	(240.896)
Total	<u>1.132.220</u>	<u>8.359</u>	<u>(20.557)</u>	<u>(12)</u>	<u>55.004</u>	<u>1.175.014</u>

<u>Saldos líquidos em</u>	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Ágio (a)	91.790	91.790	730.498	698.322
Software	914	1.685	3.495	5.247
Direitos sobre marcas (b)	4.100	4.100	102.086	97.567
Direitos sobre pontos comerciais (c)	54.902	55.240	132.764	140.221
Direitos de licenciamento (d)	31.128	35.708	50.575	53.940
Direitos de arrendamento (e)	9.225	10.213	152.431	134.190
Contratos de não concorrência	-	-	2.276	2.246
Intangível em andamento e outros	403	12	889	488
Total	<u>192.462</u>	<u>198.748</u>	<u>1.175.014</u>	<u>1.132.221</u>

Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado do semestre.

Principais ativos intangíveis(a) Ágio(i) Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers do Brasil.
- Shopping centers - Caribe (Panamá, Colômbia e República Dominicana): refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe (Porto Rico, Panamá, Colômbia e República Dominicana): fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) e outros serviços correlacionados no Caribe.

Notas Explicativas

- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis a veículos.
- México: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de atendimento à mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

O valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Brasil:		
Shopping centers	187.905	187.905
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	<u>206.187</u>	<u>206.187</u>
	<u>485.882</u>	<u>485.882</u>
Caribe:		
Shopping centers	1.037	956
Aeroportos	<u>30.898</u>	<u>27.873</u>
	<u>31.935</u>	<u>28.829</u>
México	<u>68.353</u>	<u>61.862</u>
Estados Unidos da América	144.328	121.749
Total	<u>730.498</u>	<u>698.322</u>

(b) Direitos sobre as marcas

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Wraps, Go Fresh, Brunella, RA Catering, Rede J&C Delicias (Caribe) e Gino's (México).

(c) Direitos sobre pontos comerciais

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundo de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços de aquisição de negócios.

(d) Direitos de licenciamento

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de "comissaria" ("catering") alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais.

Notas Explicativas**(e) Direitos de arrendamento**

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada a contratos de arrendamento celebrados com as autoridades aeroportuárias (“direitos de arrendamento”) e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação de espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida

A análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 30 de junho de 2015, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora		Consolidado	
	Encargos	Vencimento	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Cédula de Crédito Bancário	CDI + “spread” de	Semestral até	-	-	114.189	119.005
- CCB - Brasil (a)	1,4% a 2,05% a.a.	23/09/19				
“Swap” - Brasil (b)	CDI + “spread” de	Semestral até	24.241	12.586	80.213	66.420
	1,95% a 2,35% a.a.	14/06/18				
CCB - Porto Rico (c)	LIBOR de 90 dias +	Trimestral até	-	-	111.723	100.652
	“spread” de 3,5% a.a.	30/11/2018				
CCB - México (d)	7,99% a.a.	Trimestral até	-	-	47.260	47.078
		08/07/18				
CCB - Estados Unidos da	LIBOR de 90 dias +	Trimestral até	-	-	156.255	134.529
América (e)	“spread” de 3,6% a.a.	01/04/19				
BNDES	TJLP ou variação	Mensal até	-	-	7.315	7.942
	cambial + “spread”	15/11/19				
	de 3,81% a 5,8% a.a.					
Outros			<u>2.486</u>	<u>963</u>	<u>4.752</u>	<u>3.808</u>
Total			<u>26.727</u>	<u>13.549</u>	<u>521.707</u>	<u>479.434</u>

Classificados como:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Circulantes:					
Empréstimos em moeda estrangeira		10.559	387	56.023	32.680
Empréstimos em moeda local (R\$)		<u>858</u>	<u>21</u>	<u>63.834</u>	<u>12.497</u>
Total		<u>11.417</u>	<u>408</u>	<u>119.857</u>	<u>45.177</u>
Não circulantes:					
Empréstimos em moeda estrangeira		13.682	10.707	331.895	317.055
Empréstimos em moeda local (R\$)		<u>1.628</u>	<u>2.434</u>	<u>69.955</u>	<u>117.202</u>
Total		<u>15.310</u>	<u>13.141</u>	<u>401.850</u>	<u>434.257</u>

Notas Explicativas

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimos obtidos pelo Grupo mediante a emissão de CCBs com encargos financeiros indexados à variação do CDI mais “spread” de 1,4% a 2,05% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tornar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, até a liquidação total da dívida.
- (b) Empréstimo obtido em dólares norte-americanos (US\$) e indexado de 2,40% a 4,81% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Sociedade e pela cessão fiduciária de “swap”. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente.

O Grupo faz uso de operações de “swap” para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos (US\$) e taxas de juros fixas pelo real (R\$) atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 1,95% a 2,35% ao ano. O Grupo contrata operações de “swap” com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa nº 8.f).

- (c) Empréstimo amortizável em 40 prestações trimestrais a partir de janeiro de 2014. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Em 30 de junho de 2015, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (d) Empréstimo amortizável em 17 parcelas trimestrais a partir de junho de 2014 e indexado à taxa de 7,99% ao ano. O empréstimo é garantido pelas marcas detidas pela Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (“Inversionistas”). O contrato de empréstimo também exige que a Inversionistas cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação mexicana. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo são avaliados anualmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2013.
- (e) Empréstimo amortizável em 13 parcelas trimestrais a partir de abril de 2016 e garantido pelas subsidiárias da IMCMV Holdings Inc. O contrato de empréstimo também exige que o Grupo cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são avaliados semestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2014 e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	828	98.923
2017	14.060	131.883
2018	310	83.831
2019 em diante	<u>112</u>	<u>87.213</u>
Total	<u>15.310</u>	<u>401.850</u>

Notas Explicativas**17. PARCELAMENTO DE AQUISIÇÕES DE EMPRESAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	5.626	19.744	22.028	43.904
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>128.529</u>	<u>114.677</u>
Total	<u>5.626</u>	<u>19.744</u>	<u>150.557</u>	<u>158.581</u>
Circulante	4.626	18.744	69.847	98.914
Não circulante	1.000	1.000	80.710	59.667

18. PROVISÃO PARA DISPUTAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

O Grupo é parte envolvida em determinados riscos trabalhistas e previdenciários, cíveis e tributários. No caso das reclamações ajuizadas, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Trabalhistas e previdenciários (a)	2.328	2.331	5.342	6.218
Tributários (b)	1.454	1.749	5.027	6.024
Cíveis (c)	<u>278</u>	<u>12</u>	<u>332</u>	<u>56</u>
Total	<u>4.060</u>	<u>4.092</u>	<u>10.701</u>	<u>12.298</u>

(a) Provisão para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes de relações trabalhistas relacionadas ao curso normal dos negócios. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para cobrir eventual materialização desses riscos.

(c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisão para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perda como provável.

O Grupo é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$10.898, trabalhistas e previdenciárias - R\$12.682 e cíveis - R\$1.035, e a controladora também é parte em ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$411, trabalhistas e previdenciárias - R\$4.700 e cíveis - R\$323. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas disputas e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão no semestre é a seguinte:

	Controladora			
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.396	492	10	1.898
Adições	1.118	219	2	1.339
Reversões	(586)	(419)	-	(1.005)
Incorporação de controlada	1.034	1.906	-	2.940
Utilizações	<u>(584)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(584)</u>
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>2.378</u>	<u>2.198</u>	<u>12</u>	<u>4.588</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.331	1.749	12	4.092
Adições	1.016	169	266	1.451
Reversões	(289)	(464)	-	(753)
Utilizações	<u>(730)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(730)</u>
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>2.328</u>	<u>1.454</u>	<u>278</u>	<u>4.060</u>

	Consolidado			
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.506	2.770	10	5.286
Adições	1.135	227	2	1.364
Reversões	(641)	(694)	-	(1.335)
Utilizações	<u>(601)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(601)</u>
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>2.399</u>	<u>2.303</u>	<u>12</u>	<u>4.714</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.218	6.024	56	12.298
Adições	4.709	701	305	5.715
Reversões	(1.638)	(1.422)	(29)	(3.089)
Utilizações	<u>(3.973)</u>	<u>(276)</u>	<u>-</u>	<u>(4.249)</u>
Variação cambial	<u>26</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>26</u>
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>5.342</u>	<u>5.027</u>	<u>332</u>	<u>10.701</u>

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulantes, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o imposto de renda diferido é como segue:

Notas Explicativas

	Controladora	
	30/06/15	31/12/14
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	6.902	-
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.380	1.391
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(39.360)	(38.166)
Marcas registradas e direitos de licenciamento e de aluguel alocados de aquisições de negócios	(3.400)	(4.866)
Outras	797	2.864
Total	<u>(33.681)</u>	<u>(38.777)</u>
Ativo	-	-
Passivo	(33.681)	(38.777)
	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	69.830	53.026
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	3.617	3.980
Provisão para contas a pagar	3.436	5.955
Mais-valia de ativos e diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	20.283	12.457
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(116.409)	(108.002)
Marcas registradas e direitos de licenciamentos e de aluguel alocados de aquisições de negócios	(42.405)	(38.262)
Outras	2.198	1.307
Total	<u>(59.449)</u>	<u>(69.539)</u>
Ativo	13.238	12.182
Passivo	(72.687)	(81.721)

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

<u>Exercício</u>	<u>Consolidado</u>
2015	4.357
2016	2.608
2017	3.055
2018	3.701
2019 em diante	83.445
Total	<u>97.166</u>

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2015, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$292.881 (R\$241.914 em 31 de dezembro de 2014), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/15</u>
Brasil	259.858
Caribe	3.730
México	<u>29.293</u>
Total	<u>292.881</u>

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	<u>Controladora</u> <u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(23.122)	5.620
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	7.861	(1.911)
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes	(2.748)	956
Diferenças temporárias	-	(1.264)
Outros	<u>(17)</u>	<u>359</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>5.096</u>	<u>(1.860)</u>
Correntes	-	(415)
Diferidos	(5.096)	(1.445)

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(24.054)	5.587
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	8.178	(1.900)
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes (*)	(4.539)	649
Efeitos sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	1.126	-
Diferenças temporárias	-	(960)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos de prejuízos de exercícios anteriores	1.796	-
Outros	<u>(533)</u>	<u>384</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>6.028</u>	<u>(1.827)</u>
Correntes	(3.419)	(752)
Diferidos	9.447	(1.075)

Notas Explicativas

(*) Incluem: (i) despesas com amortizações ou depreciações não dedutíveis em controladas no exterior; (ii) impostos calculados pelo lucro presumido em controladas locais e no exterior; e (iii) outras despesas não dedutíveis.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2015, o capital social da Sociedade era composto por 84.482.793 ações (84.482.793 ações em 31 de dezembro de 2014), que representam um montante de R\$837.803 (R\$837.803 em 31 de dezembro de 2014).

Em 1º de dezembro de 2014 foi concluído o processo de reorganização societária, aprovado em 30 de setembro de 2014 pelo Conselho de Administração da IMCHSA, então controladora do Grupo, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.b).

Em razão da incorporação, o capital social da Sociedade, no valor de R\$68.537, foi aumentado para R\$837.803, um aumento, portanto, no valor de R\$769.266, correspondente ao valor contábil do patrimônio líquido da IMCHSA, já descontado o valor contábil da participação detida pela IMCHSA na Sociedade. Com o aumento de capital, foram emitidas 15.945.876 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de modo que o capital social total da Sociedade após a incorporação seja dividido pelo mesmo número de ações ordinárias em que se dividia o capital social da IMCHSA antes da incorporação.

Em decorrência da incorporação, tanto as novas ações ordinárias de emissão da Sociedade quanto as ações de emissão da Sociedade já detidas pela IMCHSA, as quais correspondem à totalidade das ações de emissão da Sociedade, foram entregues aos detentores de ações de emissão da IMCHSA na data da Assembleia da IMCHSA que deliberou sobre a incorporação, na proporção de suas participações no capital social da IMCHSA.

Assim, tendo em vista que, após o aumento de capital descrito anteriormente, o capital social da Sociedade passou a ser dividido pelo mesmo número de ações de emissão da IMCHSA imediatamente antes da incorporação, os acionistas da IMCHSA têm direito a uma ação ordinária da Sociedade para cada ação da IMCHSA de sua titularidade.

A Sociedade sucedeu a IMCHSA em todos os seus direitos e obrigações que foram transferidos em decorrência da incorporação aprovada, sem solução de continuidade.

b) Destinação do lucro líquido

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente, depois da dedução dos custos legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável.

Notas Explicativas

Observadas as disposições legais pertinentes, o Grupo poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório.

c) Ações em tesouraria

Considerando que a IMCHSA possuía 337.257 ações ordinárias de própria emissão em tesouraria, com a incorporação, foram destinadas à tesouraria 337.257 ações ordinárias de emissão da Sociedade.

Em 30 de junho de 2015, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	Quantidade de ações	Valor	Preço médio por ação - R\$
Saldo no fim do semestre	<u>337.257</u>	<u>4.762</u>	<u>14,12</u>

d) Outros resultados abrangentes

Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras.

21. RECEITA LÍQUIDA

A conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Receita bruta	110.542	165.165	1.007.454	174.542
Impostos sobre vendas	(11.404)	(15.978)	(53.235)	(17.303)
Devoluções e abatimentos	<u>(307)</u>	<u>(254)</u>	<u>(9.505)</u>	<u>(269)</u>
Total	<u>98.831</u>	<u>148.933</u>	<u>944.714</u>	<u>156.970</u>

22. DESPESAS DE VENDAS E OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Despesas com publicidade e marketing	(815)	(1.426)	(12.152)	(1.479)
Despesas de aluguel	(11.519)	(19.354)	(102.351)	(19.730)
Despesas com serviços de terceiros	(1.277)	(1.332)	(19.136)	(1.543)
Comissões de cartões de crédito e débito	(507)	(1.028)	(12.174)	(1.097)
Despesas com “royalties”	(356)	(462)	(11.637)	(462)
Despesas com manutenção e utilidades	(52)	(76)	(18.532)	(76)
Despesas com logística	(819)	(864)	(3.272)	(921)
Despesas com infraestrutura de comunicação	(418)	(333)	(1.562)	(360)
Taxas e emolumentos	(496)	(757)	(5.833)	(717)
Outras despesas de vendas e operacionais	<u>(642)</u>	<u>(690)</u>	<u>(11.893)</u>	<u>(875)</u>
Total	<u>(16.901)</u>	<u>(26.322)</u>	<u>(198.542)</u>	<u>(27.260)</u>

Notas Explicativas**23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Despesas com folha de pagamento	(14.889)	(13.669)	(37.194)	(13.669)
Despesas de aluguel de escritório	(644)	(517)	(1.746)	(517)
Despesas com serviços de terceiros	(2.768)	(2.498)	(9.378)	(2.488)
Despesas com viagens	(1.101)	(327)	(3.343)	(327)
Despesas com manutenção e utilidades	(917)	(345)	(2.208)	(345)
Despesas com pré-abertura de lojas	(1.863)	(2.327)	(2.045)	(2.327)
Recuperação de despesas - partes relacionadas	11.602	9.647	(803)	9.286
Despesas com logística	(419)	(520)	(729)	(520)
Despesas com infraestrutura e comunicação	(508)	(331)	-	(331)
Outras despesas gerais e administrativas	(886)	(228)	(7.490)	(206)
Total	<u>(12.393)</u>	<u>(11.115)</u>	<u>(64.936)</u>	<u>(11.444)</u>

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Outras despesas:				
Perda na venda de imobilizado	-	-	(98)	-
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de reversões	(698)	(334)	(2.626)	(29)
Baixa de depósitos judiciais	(657)	-	(1.316)	-
Projetos descontinuados	-	-	(349)	-
Outras despesas	-	(121)	(1.160)	(122)
Total	<u>(1.355)</u>	<u>(455)</u>	<u>(5.549)</u>	<u>(151)</u>
Outras receitas:				
Verbas e acordos comerciais	-	-	2.569	-
Recuperação de créditos tributários	2.174	1.440	6.097	1.451
Negociação com concessionárias de aeroportos	-	-	562	-
Vendas de ativos fixos e pontos comerciais	643	15	1.239	15
Outras receitas	70	-	2.478	-
Total	<u>2.887</u>	<u>1.455</u>	<u>12.945</u>	<u>1.466</u>
Total líquido	<u>1.532</u>	<u>1.000</u>	<u>7.396</u>	<u>1.315</u>

Notas Explicativas**25. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	210	701	1.672	713
Atualização monetária ativa	1.088	194	1.088	194
Outras receitas financeiras	<u>347</u>	<u>203</u>	<u>440</u>	<u>203</u>
Total	<u>1.645</u>	<u>1.098</u>	<u>3.200</u>	<u>1.110</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(1.008)	(4.362)	(19.930)	(4.362)
Juros sobre aquisições de empresas e sobre aquisições de direitos de pontos comerciais	(3.607)	(748)	(7.549)	(748)
Variação cambial, monetária, juros e taxas bancárias	(2.151)	(181)	(4.217)	(204)
Outras	<u>-</u>	<u>(206)</u>	<u>(435)</u>	<u>(214)</u>
Total	<u>(6.766)</u>	<u>(5.497)</u>	<u>(32.131)</u>	<u>(5.528)</u>
Total líquido	<u>(5.121)</u>	<u>(4.399)</u>	<u>(28.931)</u>	<u>(4.418)</u>

26. DESPESA POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Custo com estoques	(31.725)	(39.338)	(334.947)	(41.392)
Despesas com pessoal	(53.432)	(56.441)	(298.705)	(59.300)
Despesas comerciais	(815)	(1.426)	(12.152)	(1.479)
Despesas com serviços de terceiros	(4.260)	(4.567)	(28.753)	(4.778)
Despesas funcionais	(23.995)	(30.526)	(196.619)	(31.410)
Depreciação e amortização	(11.472)	(12.214)	(64.446)	(14.023)
Amortização de investimento em "joint venture"	-	-	(824)	-
Resultado de equivalência patrimonial na participação em controladas	245	(53)	4.443	-
Recuperação de despesas - partes relacionadas	11.602	9.647	-	9.286
Outras despesas líquidas	<u>(4.512)</u>	<u>(4.996)</u>	<u>(15.230)</u>	<u>(5.184)</u>
Total	<u>(118.364)</u>	<u>(139.914)</u>	<u>(947.233)</u>	<u>(148.280)</u>
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	(81.823)	(94.515)	(656.084)	(99.858)
Despesas de vendas e operacionais	(16.901)	(26.322)	(198.542)	(27.260)
Despesas gerais e administrativas	(12.393)	(11.115)	(64.936)	(11.444)
Depreciação e amortização	(7.492)	(7.909)	(31.290)	(9.718)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>245</u>	<u>(53)</u>	<u>3.619</u>	<u>-</u>
Total	<u>(118.364)</u>	<u>(139.914)</u>	<u>(947.233)</u>	<u>(148.280)</u>

Notas Explicativas**27. PARTES RELACIONADAS**

As controladas realizam operações de compra e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação.

As transações entre a Sociedade e suas partes relacionadas são como segue:

a) Transações reconhecidas no resultado

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
<u>Controladas</u>				
Tob's	610	500	610	-
Servecom	-	32	32	-
Rede Frango Assado	4.663	-	6.002	-
Rede Viena	<u>9.352</u>	<u>-</u>	<u>14.348</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>14.625</u>	<u>532</u>	<u>20.992</u>	<u>-</u>
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Rede Frango Assado	-	4.541	-	4.541
Rede Viena	<u>-</u>	<u>5.535</u>	<u>-</u>	<u>5.495</u>
Subtotal	<u>-</u>	<u>10.076</u>	<u>-</u>	<u>10.036</u>
Total	<u>14.625</u>	<u>10.608</u>	<u>20.992</u>	<u>10.036</u>

b) Saldos ativos

	<u>Controladora</u>	
<u>Outras partes relacionadas</u>	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Rede Viena	<u>11.430</u>	<u>6.871</u>

c) Saldos passivos

	<u>Controladora</u>	
<u>Controlada</u>	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Tob's	<u>2.306</u>	<u>1.663</u>
Subtotal	<u>2.306</u>	<u>1.663</u>
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Rede Frango Assado	30.846	7.950
Rede Viena	-	-
IMC México	<u>15.090</u>	<u>13.210</u>
Subtotal	<u>45.936</u>	<u>21.160</u>
Total	<u>48.242</u>	<u>22.823</u>

Notas Explicativas

Em 2009, o Grupo, por meio da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp. (“Dufry”) 100% das ações da empresa Inversiones Liers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R\$16.468. Na data de aquisição, o presidente do Conselho de Administração era o mesmo da Sociedade. Essa empresa detém os direitos de contratos de aluguel de espaços para lojas no aeroporto de Santo Domingo. Conforme acordo, essa aquisição será paga em parcelas anuais até 17 de fevereiro de 2029. O saldo a valor presente em 30 de junho de 2015 é de R\$10.499 (R\$9.453 em 31 de dezembro de 2014), e no semestre findo em 30 de junho de 2015 a despesa com juros relativa a esse passivo é de R\$239.

As controladas do Grupo na República Dominicana possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto de Santo Domingo, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a Aeropuertos Dominicanos Siglo XXI, S.A., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 30 de junho de 2015, há um saldo a pagar a essa empresa, oriundo desses contratos, de R\$364 (R\$51 em 31 de dezembro de 2014). No semestre findo em 30 de junho de 2015, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$2.274.

A controlada Comercial Frango Assado Ltda. possui contratos de arrendamento operacional de uma parte dos imóveis usados para suas operações assinados com um dos investidores indiretos da Sociedade. Esses contratos têm prazo de validade de 20 anos e valor mensal fixo de aluguel reajustado a cada 12 meses pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. De acordo com esses contratos, as partes renunciaram ao direito de ingressar com ação revisional de aluguel prevista nas Leis de Locações; uma revisão poderá ser feita após 10 anos da assinatura do contrato, de modo que o valor anual deverá ser equivalente a 8% do valor de mercado das edificações e dos terrenos. Em 30 de junho de 2015, o saldo a pagar a esses investidores é de R\$591 (R\$609 em 31 de dezembro de 2014). No semestre findo em 30 de junho de 2015, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$3.443.

Os avais e as garantias prestados pelas empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na nota explicativa nº 16.

Remuneração da Administração

Para o semestre findo em 30 de junho de 2015, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$2.416 (R\$3.530 em 30 de junho de 2014) na controladora, sendo R\$2.016 a diretores estatutários e R\$400 a conselheiros, e de R\$4.699 (R\$3.530 em 30 de junho de 2014) no consolidado, sendo R\$4.299 a diretores estatutários e R\$400 a conselheiros. Esse valor foi registrado na rubrica “Despesas gerais e administrativas” e inclui somente os benefícios de curto prazo. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

28. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta principalmente a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividade e a orientação de seus corretores de seguros.

Notas Explicativas

As coberturas de seguros, em valores de 30 de junho de 2015, são assim demonstradas:

	<u>Consolidado</u>
Responsabilidade civil	28.325
Riscos diversos - estoques e imobilizado	428.453
Veículos	37.797
Outras	<u>6.580</u>
Total	<u>501.155</u>

29. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR PARA AS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração do Grupo define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 9.

As adições de imobilizado e intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos anos. Assim, das adições de imobilizado realizadas no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi subtraído o montante de R\$432 na controladora e de R\$348 no consolidado e das adições de intangível realizadas no mesmo semestre foi adicionado o montante de R\$6.263 na controladora e de R\$6.342 no consolidado (adicionado o montante de R\$1.855 em 30 de junho de 2014 na controladora e no consolidado).

30. LUCRO POR AÇÃO

Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do semestre pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo semestre.

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Numerador básico e diluído-		
Alocação do lucro líquido do semestre aos acionistas	(18.026)	3.760
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	84.483	68.532
Média ponderada das ações disponíveis	<u>84.483</u>	<u>68.532</u>
Lucro líquido por ação básico e diluído - R\$	<u>(0,2134)</u>	<u>0,0549</u>

31. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 1º de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou as condições e os beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 2.100.000 ações ordinárias de emissão da Sociedade a três administradores. O preço de exercício fixado é de R\$6,00 por ação, sujeito à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, com carência para livre negociação após três anos da data de outorga das opções.

32. AUTORIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de agosto de 2015 foram aprovadas e autorizadas para divulgação as presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

International Meal Company Alimentação S.A.

Confins - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Alimentação S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida pelas normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de Agosto de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves

Contador

CRC nº 1 SP 215739/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2015.

São Paulo, 06 de Agosto de 2015.

Jaime Cohen Szulc

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2015.

São Paulo, 06 de Agosto de 2015.

Jaime Cohen Szulc

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria